



**FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE TEÓFILO OTONI**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2017-2019

Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC

Prof. Bonifácio José Tamm de Andrada - Presidente
Fábio Afonso Borges de Andrada - Vice-Presidente em exercício

**Estrutura Administrativa e Acadêmica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo
Otoni**

Rinara Lopes Negreiros Kokudai – Diretora Acadêmico-Pedagógica
Rogéria Almeida - Coordenadora de Ensino

Sandra Sofia de Figueiredo Coelho - Coordenadora Pedagógica

Augusto Moraes Pinho - Chefe de Setor / SAE / OUVIDORIA / NED

Lucilia Fiuza de Melo Cavalcante – Chefe de Setor/Secretária Acadêmica

Djenanne Gomes Soares - Bibliotecária

Carmen Carolina Cordeiro Almeida - Chefe de Setor / Recursos Humanos

Renata Gonçalves Franca - Chefe de Setor / Financeiro

Rosália Vilela de Almeida - Chefe de Setor / Jurídico

Cristhiane Rodrigues Soares Leão – Coordenadora Comissão Própria de Avaliação –CPA

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	6
1.1 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA.....	6
1.1.1 MANTENEDORA.....	6
1.1.1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA	7
1.1.1.2 NATUREZA JURÍDICA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
1.1.1.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA	8
1.1.2 DADOS GERAIS DA MANTIDA	8
1.1.2.1 HISTÓRICO DA MANTIDA	8
1.1.2.2 CURSOS OFERTADOS PELA INSTITUIÇÃO.....	1
1.1.2.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	11
1.1.2.3 DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO.....	12
2 EIXO - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
2.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
2.1.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	15
2.1.2 PROCEDIMENTOS	16
2.1.3 PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO	17
2.1.4 METODOLOGIA	18
2.15 RESULTADOS E DIVULGAÇÃO	19
3 EIXO – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	21
3.1 MISSÃO.....	21
3.2 VISÃO.....	21
3.3 VALORES E PRINCÍPIOS DE QUALIDADE	21
3.4 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS.....	22
3.5 MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.5.1 EXPANSÃO DE TURMAS E CURSOS.....	28
3.5.2 EXTENSÃO	28
3.5.3 CRIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS	29
3.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	29
3.6.1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCLUSÃO SOCIAL.....	29
3.6.2 AÇÕES QUE RELACIONADAS À PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, DO MEIO AMBIENTE, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL E RESPEITO À DIVERSIDADE.	32
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	33
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	33
4 EIXO - POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS GERAIS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR	34
4.2 POLÍTICAS DE ENSINO	35
4.2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR	35
4.2.2 EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA SUPERIOR	36

4.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 37

4.2.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD	37
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	38
4.4 EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE	39
4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	39
4.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	41
4.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	42
4.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	43
4.9 MONITORIA	43
4.10 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	44
4.11 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	45
4.12 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	45
4.12.1 PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	45
4.12.2 PROGRAMAS E POLÍTICAS DE APOIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	47
4.12.3 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	48
4.12.4 ATIVIDADES QUE ESTIMULAM A PERMANÊNCIA DO DISCENTE.....	48
4.12.5 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO E SOCIAL.....	49
4.12.6 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS.....	49
5 EIXO – POLÍTICAS DE GESTÃO	52
5.1 CORPO DOCENTE	52
5.1.1. REGIME DE TRABALHO	52
5.1.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	53
5.1.3 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.....	53
5.1.4 QUALIFICAÇÃO	54
5.1.5 SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL	54
5.1.6 PLANO DE CARREIRA	55
5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	55
5.2.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	55
5.2.2 POLÍTICA DE APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	56
5.2.3 PREVISÃO DE EXPANSÃO	56
5.2.4 PLANO DE CARREIRA	57
5.3 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	57
5.3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO	57
5.3.2 ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO.....	61
5.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	61
5.4.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	61
5.4.2 PLANO DE INVESTIMENTO E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	62
5.4.3 PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS	63
6 EIXO - INFRAESTRUTURA.....	65
6.1 BIBLIOTECA.....	65
6.1.1 ACERVO.....	66
6.1.2 RELAÇÃO DOS MATERIAIS PERTENCENTES AO ACERVO	67
6.1.3 CONDIÇÕES DE ACESSO AO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	68

6.1.4 ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO.....	68
6.1.5 PLANO DE EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	68
6.1.6 INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS.....	69
6.1.7.1 TERMINAIS DE INTERNET.....	69
6.1.7.2 NORMAS PARA USO DOS COMPUTADORES.....	69
6.1.7.3 NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA.....	70
6.1.7.4 FACILIDADES PARA A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	70
6.1.8 TIPO DE CATALOGAÇÃO.....	70
6.1.9 FUNCIONAMENTO.....	71
6.1.10 CADASTRAMENTO DO USUÁRIO.....	71
6.1.11 EMPRÉSTIMO.....	71
6.1.12 DEVOLUÇÃO.....	72
6.1.13 RESERVA.....	72
6.1.14 RENOVAÇÃO.....	73
6.1.15 REPOSIÇÕES DE MATERIAIS.....	73
6.1.16 PERFIL DA EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA.....	73
6.1.17 NORMAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA.....	74
6.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	75
6.2.1 MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS.....	75
6.2.2 UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.....	75
6.2.3 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	76
6.2.4 SISTEMÁTICA ATUAL.....	79
6.2.5 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	79
6.2.6 INTERNET.....	80
6.2.7 AQUISIÇÃO DE NOVOS HARDWARES E SOFTWARES.....	80
6.2.8 MANUTENÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA REDE DE INFORMAÇÃO.....	81
6.3 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	81
6.4 RELAÇÃO DE BENS PERTENCENTES À INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA.....	98
ANEXO I - CARACTERIZAÇÃO JURÍDICO-INSTITUCIONAL DA MANTENEDORA.....	115
ANEXO II - CURSOS PROPOSTOS DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI.....	118

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

1.1.1 Mantenedora

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criada na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro e em Salvador (BA), eram as mais afamadas do Império.

Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje Escola Agrotécnica Federal), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos". Em 1965, quando o Deputado Bonifácio de Andrada assumiu a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e transformou em realidade o seu projeto de lei, surge, assim, a Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) que se dedicaria à criação de instituições de ensino superior, inclusive em outros municípios, além de Barbacena.

Em 1966, data do início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1970 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada – FUNJOB.

Hoje a FUPAC mantém a Universidade Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, nas quais funcionam cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento.

1.1.1.1 Dados Gerais da Mantenedora

Nome: Fundação Presidente Antônio Carlos.

Endereço: Rua Aquiles Lobo, n. 168 A – Floresta - Belo Horizonte/MG CEP: 30.150-160

Telefone: (31) 3247-3400

1.1.1.2 Natureza Jurídica e Organização Institucional

A Fundação Presidente Antônio Carlos é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelece os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora se localizava até 2007, na Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, e livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi determinada a transferência da sede para a Capital do Estado, Belo Horizonte. Inicialmente a FUPAC instalou-se à Rua Ceará, 600 - sala 302 - Bairro Santa Efigênia, CEP: 30.150-310- Belo Horizonte e, atualmente, está situada à Rua Aquiles Lobo, n. 168 A – Floresta - CEP: 30.150-160, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e as suas principais finalidades são:

- I. Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de pesquisa e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;
- III. Promover medidas que, atendendo as reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;
- IV. Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;
- V. Criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;
- VI. Promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos, se possível, através da sua editora gráfica; e
- VII. Agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

A Estrutura Orgânica da Fundação Presidente Antônio Carlos é constituída das seguintes categorias:

- I. Conselho Curador;
- II. Conselho Fiscal;
- III. Diretoria Geral; e
- IV. Conselho Comunitário.

1.1.1.3 Situação Patrimonial e Econômico-Financeira

Constituem bens da Fundação os seus imóveis e móveis que possua ou venha a possuir, rendas, contribuições, valores em dinheiro, ações, legados, doações, subvenções, auxílios e os resultados dos serviços prestados pelas Unidades ou de fins assistenciais que mantiver. O exercício social coincide com o ano civil e o Balanço Geral é realizado em 31 de dezembro de cada ano, de conformidade com as disposições legais. O Estatuto Social somente poderá ser reformado mediante proposta do Presidente do Conselho Curador ou Diretor-Geral, ou de pelo menos de três integrantes do seu Conselho Curador. Os dados sobre Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Investimentos Realizados constam no ANEXO I deste documento.

1.1.2 Dados Gerais da Mantida

Nome: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Endereço: Rua Engenheiro Celso Murta, nº 600. Bairro Doutor Laerte Laender. Teófilo Otoni/MG.

Telefone: (33) 3523-6170

Recredenciamento: Portaria MEC Nº 758/2017, de 22/06/2017, publicada no Diário Oficial da União nº 119, em 23/06/2017.

1.1.2.1 Histórico da Mantida

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC). A instalação da IES em Teófilo Otoni foi concretizada após assinatura de convênio com a Prefeitura, em fevereiro de 2002, respaldada pelas Leis 14.202/02 e 14.949/04. Assim, a Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.

A Faculdade, até então chamada Faculdade de Educação, Estudos Sociais e Ciências de Teófilo Otoni, iniciou suas atividades com a oferta do curso de Normal Superior, 2002, e Pedagogia, 2003, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região. Tendo como base análises mercadológicas, iniciou seu processo de expansão em 2004, quando foram criados os cursos de Administração, Ciência da Computação, Educação Física (licenciatura), História, Geografia, Letras, Turismo e Sistemas de Informação. Em 2005 foram criados Ciências Contábeis, Enfermagem, Jornalismo, Farmácia, Matemática, Nutrição e Serviço Social e, em 2006, Agronomia, Engenharia Civil, Biomedicina, Ciências Biológicas, Direito, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Psicologia, todos regulados e supervisionados pelo Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.

Em 2009, com a decisão da ADIN 2501, houve a migração da Faculdade para o Sistema Federal de Ensino. Assim, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física – Bacharelado, Superior de Tecnologia em Gastronomia, Superior de Tecnologia em Gestão Pública e Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foram autorizados por ato do Ministério da Educação.

A Faculdade manteve suas atividades alicerçadas nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade e região. Já concluíram nessa IES:

- I. 13 turmas – Normal Superior;
- II. 10 turmas – Pedagogia;
- III. 03 turmas – Letras;
- IV. 01 turma – Geografia;
- V. 01 turma – História;
- VI. 05 turmas – Matemática;
- VII. 15 turmas – Educação Física;
- VIII. 17 turmas – Administração;
- IX. 02 turmas – Ciências Contábeis;
- X. 01 turma – Comunicação Social/Jornalismo;
- XI. 01 turma – Comunicação Social/Publicidade e Propaganda;
- XII. 11 turmas – Enfermagem;
- XIII. 04 turmas – Agronomia;
- XIV. 05 turmas – Ciência da Computação;
- XV. 03 turmas – Biomedicina;
- XVI. 17 turmas – Direito;
- XVII. 11 turmas – Engenharia Civil;

- XVIII. 09 turmas – Fisioterapia;
- XIX. 01 turma – Ciências Biológicas;
- XX. 05 turmas – Psicologia;
- XXI. 08 turmas - Nutrição;
- XXII. 08 turmas – Serviço Social;
- XXIII. 10 turmas – Sistemas de Informação;
- XXIV. 01 turma – Turismo; e
- XXV. 12 turmas – Farmácia.

1.1.2.2 Cursos Ofertados pela Instituição

Cursos de Graduação Existentes									
Curso	Modalidade			Vagas anuais oferecidas	Regime de matrícula	Duração em semestres	Carga horária total	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec					Autorização	Reconhecimento/Renovação
ADMINISTRAÇÃO	X			120	SEMESTRAL	8	3000	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 269, de 3 abril de 2017, publicada no DOU Nº 65, de 4 de abril de 2017. (Renovação de Reconhecimento)
AGRONOMIA	X			60	SEMESTRAL	10	3600	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 371, DE 18 de MAIO de 2015, publicada no DOU Nº 93, terça-feira 19 de maio de 2015 (Reconhecimento)
ARQUITETURA E URBANISMO	X			120	SEMESTRAL	10	3600	Portaria MEC Nº 621, DE 04 setembro de 2015, publicada no DOU 171, terça-feira, 08 de setembro de 2015.	--XX--
BIOMEDICINA	X			120	SEMESTRAL	8	3200	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	*Nos termos do art. 63, da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada pela Portaria Normativa nº 23 de 1º de dezembro de 2010 do MEC e protocolado no e-MEC sob o nº 200903963.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	X			120	SEMESTRAL	8	3000	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 566, de 30 setembro de 2014, publicada no DOU Nº 189, quarta- feira,01 de outubro de 2014. (Renovação de Reconhecimento)
DIREITO	X			240	SEMESTRAL	10	4000	Decreto de 15/12/2005, publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais em 16/12/2005.	Portaria MEC Nº 311, de 28 de abril de 2015, publicada no DOU Nº 80 em 29 de abril de 2015.(Reconhecido)
EDUCAÇÃO FÍSICA		X		120	SEMESTRAL	8	3200	Lei Estadual nº 4.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 846, de 04 de agosto de 2017, publicada no DOU Nº 32, em 07 de agosto de 2017 (Renovação de Reconhecimento)

Cursos de Graduação Existentes									
Curso	Modalidade			Vagas anuais oferecidas	Regime de matrícula	Duração em semestres	Carga horária total	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec					Autorização	Reconhecimento/Renovação
EDUCAÇÃO FÍSICA	X			120	SEMESTRAL	8	3200	Portaria MEC Nº 537, de 25 de agosto de 2014, publicada no DOU Nº 163, terça-feira, em 26 de agosto de 2014	--XX--
ENFERMAGEM	X			120	SEMESTRAL	10	4000	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	*Nos termos do art. 63, da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada pela Portaria Normativa nº 23 de 1º de dezembro de 2010 do MEC e protocolado no e-MEC sob o nº 200903967.
ENGENHARIA CIVIL	X			120	SEMESTRAL	10	3600	Lei Estadual nº 14.202/02 alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 1.094, de 24 de dezembro de 2015, publicada no DOU Nº 249, em 30 de dezembro de 2015. (Renovação de Reconhecimento)
FARMACIA	X			120	SEMESTRAL	10	4000	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 01, de 06 de janeiro de 2012, publicada no DOU em 09 de janeiro de 2012. (Renovação de Reconhecimento)
FISIOTERAPIA	X			120	SEMESTRAL	10	4000	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 298, de 14 de abril de 2015, publicada no DOU Nº 72 em 16 de abril de 2015.(Reconhecido)
GASTRONOMIA			X	100	SEMESTRAL	4	1760	Portaria MEC Nº 340, de 29 de maio de 2014, publicada no DOU Nº102, sexta-feira, 30 maior de 2014.	--XX--
GESTÃO PÚBLICA			X	100	SEMESTRAL	4	1920	Portaria MEC Nº 536, de 25/08/2014, publicada no DOU nº 163, terça-feira, 26 de agosto de 2014.	--XX--
MATEMÁTICA		X		120	SEMESTRAL	6	2800	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	*Nos termos do art. 63, da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada pela Portaria Normativa nº 23 de 1º de dezembro de 2010 do MEC e protocolado no e-MEC sob o nº 200903969.
NUTRIÇÃO	X			120	SEMESTRAL	8	3200	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 125, de 15 de março de 2013, publicada o DOU Nº 53, terça-feira, 19 de março de 2013.(Reconhecido)

Cursos de Graduação Existentes									
Curso	Modalidade			Vagas anuais oferecidas	Regime de matrícula	Duração em semestres	Carga horária total	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec					Autorização	Reconhecimento/Renovação
PEDAGOGIA		X		120	SEMESTRAL	8	3280	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 279, de 01/07/2016, publicada no Diário Oficial da União nº 126, terça-feira, 04/07/2016. (Renovação de Reconhecimento)
PROCESSOS GERENCIAIS			X	100	SEMESTRAL	4	1780	Portaria MEC Nº 536, de 25/08/2014, publicada no DOU nº 163, terça-feira, 26 de agosto de 2014.	--XX--
PSICOLOGIA	X			120	SEMESTRAL	10	4000	Decreto de 24/10/2007, publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais em 25/10/07	Portaria MEC Nº 269, de 3 abril de 2017, publicada no DOU Nº 65, terça-feira, 4 de abril de 2017. (Renovação de Reconhecimento)
SERVIÇO SOCIAL	X			120	SEMESTRAL	8	3000	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 567, de 30 de setembro de 2014, Publicada no DOU nº169, quarta-feira, 01 de outubro de 2014 (Renovação de Reconhecimento)
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	X			120	SEMESTRAL	8	3000	Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei 14.949 de 09/01/04.	Portaria MEC Nº 1.094, de 24 de dezembro de 2015, publicada no DOU Nº 249, em 30 de dezembro de 2015. (Renovação de Reconhecimento)
Fonte: Secretaria Acadêmica – Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni Obs: * Aguardando publicação no DOU da Portaria de reconhecimento ou renovação de reconhecimento									

A Instituição conta hoje com 251 (duzentos e cinquenta e um) funcionários, entre Direção, Coordenadores de Curso, professores, técnicos-administrativo, distribuídos nos diversos setores da IES.

A Faculdade busca consolidar um projeto de Educação pela qualidade, dedicando todos os esforços para o atendimento desta meta que é um trabalho participativo de todos que estão inseridos e envolvidos nesta busca.

1.1.2.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os cursos de Pós-graduação têm por finalidade a formação de docentes para a educação superior nas áreas de conhecimento. Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizados como especialização, destinam-se aos portadores de diploma de curso superior, tendo como objetivos: i) desenvolver atividades específicas na pesquisa e no ensino, visando à preparação de profissionais para as atividades acadêmicas; ii) especializar profissionais em campos específicos do conhecimento, possibilitando estudos mais detalhados de técnicas ou domínio de áreas científicas.

O quadro abaixo apresenta os cursos de pós-graduação promovidos nos últimos 3 (três) anos pela Faculdade, oferecidos por área de conhecimento, número de alunos matriculados, trabalho de conclusão de curso concluídos.

Área do Conhecimento	Número de Concluintes
Docência no Ensino Superior	29
Engenharia de Estruturas	13
Engenharia Sanitária e do Meio Ambiente	16
MBA - Gestão Pública, Negócios e Finanças	12
MBA - Recursos Humanos e Marketing	19

1.1.2.3 Dirigentes da Instituição

a) Diretores e Titulação

Cargo	Nome	Titulação
Diretora Acadêmica	Rinara Lopes Negreiros Kokudai	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Metodologia de Ensino na Educação Superior ▪ Graduação: Letras – Língua Portuguesa

b) Coordenadores de Curso e Titulação

Curso	Nome	Titulação
Administração	Marcelia Aguiar Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Docência do Ensino Superior ▪ Especialista: Gestão Estratégica, Comunicação, Marketing e Recursos Humanos ▪ Graduação: Administração
Agronomia	Werner Kriebel	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Segurança do Trabalho ▪ Especialista: Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Responsabilidade social e Terceiro Setor ▪ Graduação: Agronomia
Arquitetura e Urbanismo	Acly Ney Santiago de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestrado profissional em Tecnologia, Ambiente e Sociedade ▪ Especialista: MBA em Gerenciamento de Projetos ▪ Graduação: Engenharia Civil
Biomedicina	Daniel Azevedo Teixeira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Ciências Biológicas ▪ Especialista: Micropolítica do Trabalho em Saúde ▪ Graduado: Biomedicina ▪ Graduado: Farmácia e Bioquímica. ▪ Graduação: Farmácia
Ciência da Computação	Ciro Meneses Santos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Ciência da Computação ▪ Especialista: Informática ▪ Graduação: Ciência da Computação
Direito	Ana Lúcia Andrade Tomich Otoni	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Ciências Jurídicas ▪ Especialista: Direito Administrativo ▪ Graduação: Direito

Curso	Nome	Titulação
Educação Física - Licenciatura	Adenilson Mariotti Mattos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local ▪ Especialista: Inspeção Escolar ▪ Especialista: Tecnologias em Educação ▪ Especialista: Docência do Ensino Superior ▪ Graduado: Educação Física - Licenciatura ▪ Graduação: Ciências Sociais
Educação Física - Bacharelado	Adenilson Mariotti Mattos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local ▪ Especialista: Inspeção Escolar ▪ Especialista: Tecnologias em Educação ▪ Especialista: Docência do Ensino Superior ▪ Graduado: Educação Física - Licenciatura ▪ Graduação: Ciências Sociais
Enfermagem	Martha Honorato Eller	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Docência do ensino superior ▪ Graduação: Enfermagem
Engenharia Civil	Acly Ney Santiago de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestrado profissional em Tecnologia, Ambiente e Sociedade ▪ Especialista: MBA em Gerenciamento de Projetos ▪ Graduação: Engenharia Civil
Farmácia	Daniel Azevedo Teixeira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Ciências Biológicas ▪ Especialista: Micropolítica do Trabalho em Saúde ▪ Graduado: Biomedicina ▪ Graduado: Farmácia e Bioquímica. ▪ Graduação: Farmácia
Fisioterapia	Rodrigo Antonio Montezano Valintin Lacerda	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Cognição e Linguagem-Neurociências ▪ Especialista: Gerontologia ▪ Especialista: Saúde Pública ▪ Graduação: Fisioterapia
Nutrição	Karine Rodrigues da Silva Neumann	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde ▪ Especialista: Nutrição Humana e Saúde ▪ Especialista: Docência do Ensino Superior ▪ Graduação: Nutrição
Pedagogia	Marilda de Souza Lima	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Alfabetização e Linguagem. ▪ Especialista: Direito Civil ▪ Especialista: Direito Processual Civil ▪ Graduação: Direito ▪ Graduação: Pedagogia/ Supervisão Escolar

Curso	Nome	Titulação
Psicologia	Isabel Corrêa Pacheco	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Gestão Integrada do Território ▪ Especialista: Psicologia Hospitalar ▪ Especialista: Psicanálise e Saúde Mental ▪ Graduação: Psicologia
Serviço Social	Hélio Vinicius Valeriano Furtado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Gestão Integrada do Território ▪ Especialista: Gestão Social, Responsabilidade Social, Terceiro Setor ▪ Graduação: Serviço Social
Sistema de Informação	Ciro Menezes Santos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mestre: Ciência da Computação ▪ Especialista: Informática ▪ Graduação: Ciência da Computação

d) Gestores Administrativos e/ou Financeiros

Cargo	Nome	Titulação
Chefe Setor / Financeiro	Renata Gonçalves Franca	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Docência do Ensino Superior e MBA em Recursos Humanos ▪ Graduação: Administração
Chefe Setor / Secretaria Acadêmica	Lucilia Fiuza de Melo Cavalcante	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Graduação: Matemática
Chefe Setor / Jurídico	Rosália Vilela de Almeida Campos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista: Direito Civil e Processual Civil. ▪ Graduação: Direito
Chefe Setor / Recursos Humanos	Carmem Carolina Cordeiro Almeida	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialista em Gestão Educacional Integrada ▪ Graduada: Pedagogia

2 EIXO - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Avaliação Institucional

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da

qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

2.1.1 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade foi criada com base no art. 7º da Portaria nº 2.051/2004:

Art. 7º As Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), previstas no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e constituídas no âmbito de cada instituição de educação superior, terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

§ 1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA devem ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior, observando-se as seguintes diretrizes:

I - necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados;

II - ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados, a saber:

Representantes do corpo docente

Representantes do corpo discente

Representantes do corpo administrativo
Representantes da sociedade civil organizada

2.1.2 Procedimentos

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, são consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa e investigação científica (se houver), pós-graduação (se houver), e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Diretoria procurará o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser este o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. A fundamentação teórico-conceitual obtida através das pesquisas e dos estudos de vários profissionais são elementos norteadores deste programa.

Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda. Isso passa pela contínua reflexão, pela participação dos alunos no projeto universitário, pela formação continuada dos docentes, pela cooperação e diálogo com as instituições e o contexto social no qual se vincula. Em resumo, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida obedecendo-se os seguintes princípios básicos:

- I. conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- II. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- III. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

2.1.3 Princípios da Avaliação

1. Globalidade
2. Legitimidade
3. Impessoalidade
4. Respeito à identidade institucional e suas características próprias
5. Continuidade
6. Regularidade
7. Disposição para a mudança

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional. Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica, deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre:

- I. um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
- III. um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Essas diretrizes, mais abrangentes, são desdobradas nas seguintes perspectivas de resultados:

- I. avaliar todos os segmentos internos para a atualização dos projetos pedagógicos, projetos administrativos e de apoio logístico;
- II. estimular a criatividade e provocar o encorajamento dos membros das comunidades acadêmica e administrativa para o surgimento de novas possibilidades, para a solução de problemas estruturais e funcionais;
- III. identificar manifestações de desacerto entre as instâncias acadêmicas e administrativas;
- IV. apontar relações da Faculdade para com a sociedade, no que se refere às necessidades, possibilidades e potencialidades para ações recíprocas;
- V. avaliar planejamentos e programas pedagógicos e administrativos, visando a sua adequação ao contexto histórico, social e político;
- VI. diagnosticar a adequação da clientela no contexto da sociedade onde ela se insere e dos cursos de Graduação;
- VII. pesquisar e indicar as áreas de excelência sobre as quais prevalecerão os cursos de Pós-Graduação;

- VIII. apontar as necessidades educacionais emergentes no contexto da área de abrangência da Faculdade e indicar seu potencial de ação;
- IX. identificar os melhores procedimentos acadêmicos para a transmissão e produção do conhecimento;
- X. identificar, na comunidade acadêmica, as lideranças intelectuais para a produção de novos conhecimentos; e
- XI. identificar os procedimentos necessários para melhorar as relações com a comunidade acadêmica e com outras instituições nacionais e internacionais, ligadas à educação superior.

2.1.4 Metodologia

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre em três momentos:

- Avaliação do Docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes); e
- Avaliação Institucional Interna (de dois em dois anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de instrumentos de coleta de dados (questionários) que são sempre atualizados e servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários são respondidos pelo corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente a cada dois anos. A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente, docente, dos técnicos-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-

aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Na Avaliação Docente, realizada semestralmente, cada aluno preenche uma avaliação on line contendo as questões referentes às disciplinas do período no qual está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os docentes. Busca-se assegurar a participação de, pelo menos, 20% do alunado de cada turma.

2.15 Resultados e divulgação

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente por meio do cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer o melhor “leque” possível de informações que subsidiam as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA estuda, gere e acompanha as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo é o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Ação de Melhoria” cujo enfoque é a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas acima. O retorno dos resultados é feito através de:

- I. divulgação dos resultados gerais na Unidade e nos Cursos;
- II. retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. reuniões com corpo administrativo;
- IV. reuniões com corpo docente;
- V. divulgação dos resultados no site institucional; e
- VI. informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

2.2 Relato Institucional

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, fundada em 2002 está localizada na cidade de Teófilo Otoni-MG, é uma instituição particular sem fins lucrativos, mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos e atende a uma demanda de mais de 40 municípios do Vale do Mucuri. A instituição quando da sua criação, era supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, e já se preocupava com a avaliação institucional. Em 2004, com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Lei nº 10.861, a faculdade intensificou seu processo avaliativo tendo como parâmetro os eixos desse sistema.

A Comissão Própria de Avaliação -CPA da faculdade foi instituída em 2009 e tinha como objetivo inicial construir uma proposta de Avaliação Institucional e de realizar a Autoavaliação preconizada pelo SINAES. O primeiro ciclo avaliativo se referiu ao período de 2010 a 2012, no qual coletou-se informações pertinentes a atuação da gestão administrativa e pedagógica, bem como da infraestrutura. Os resultados foram divulgados para a comunidade interna e externa, e os relatórios de cada fase ficaram a disposição para consulta.

Como resultados significativos destaca-se a mobilização da comunidade acadêmica que passou a entender que a Avaliação Institucional é uma importante ferramenta de melhoria do ensino, das metas e ações traçadas tanto pedagógicas, quanto administrativas.

O trabalho consistente da CPA permitiu que a autoavaliação continuasse gerando novos relatórios avaliativos: ciclo 2013/2014 e o ciclo 2015/2016/2017. Estes ciclos foram sendo enriquecidos com mais itens para investigação, com intuito de responder e atender as demandas do SINAES, assim como acompanhar as mudanças propostas pelo MEC. Destas mudanças, destaca-se alteração do número de representante na CPA, de 10 para 8 componentes; e o período do ciclo avaliativo passou de 2 para 3 anos.

As avaliações da instituição envolvem as seguintes metodologias: avaliação semestral dos docentes realizada pelos discentes, pesquisa egresso, autoavaliação institucional respondida pelos docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil, além de coleta de dados quanto as ações dos cursos, políticas de gestão administrativa/pedagógica e infraestrutura. A escolha dessas metodologias permite a participação efetiva e completa de todos os atores envolvidos.

As conclusões das autoavaliações, realizadas pela CPA, nos ciclos subsequentes foram divulgadas através de relatórios, que são enviados para a direção da instituição, e também são disponibilizados no sítio da faculdade e a síntese dos resultados é apresentado em seminário, que tem a participação dos dirigentes, representantes de todos os departamentos da IES e dos alunos. Diante do exposto, confirma a importância da Autoavaliação Institucional na Faculdade, como ferramenta de gestão, na busca da qualidade dos serviços prestados tanto aos alunos, funcionários e professores, quanto à sociedade em que está inserida.

As ações de melhorias da instituição são concretizadas na medida em que elas são incorporadas ao seu Plano Desenvolvimento Institucional – PDI. Ressalta-se que essas ações têm como substrato as sugestões da CPA, através dos relatórios de autoavaliação.

Identifica-se e destacam-se ações que foram inseridas no PDI sugeridas pela CPA, tais como: melhoria do processo de comunicação com a comunidade interna e externa; aumento da oferta de cursos de graduação e pós-graduação; qualidade e quantidade do acervo da biblioteca; capacitação para todo o quadro de funcionários, além da implantação de plano de carreira, entre outros.

A IES demonstra aceitação das melhorias sugeridas pela CPA e vem crescendo sistematicamente em seus processos de gestão. Os frutos colhidos desse processo são as notas das avaliações externas, tais como notas de cursos e da instituição. Quanto aos cursos eles apresentaram crescimento nas suas notas, ou no mínimo a manutenção das mesmas. Quanto a instituição obteve crescimento de Conceito 3(três) para 4(quatro) em 2016 em sua nota de visita *in loco*.

3 EIXO – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 Missão

Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.

3.2 Visão

Ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão.

3.3 Valores e Princípios de Qualidade

- I. Integridade;
- II. Competência;
- III. Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- IV. Valorização de desempenho;
- V. Integração;
- VI. Comprometimento com a comunidade; e
- VII. Vocação para prestar serviços.

3.4 Objetivos e metas institucionais

A Faculdade é uma Instituição em contínuo e dinâmico processo de evolução e desenvolvimento no cumprimento da sua missão e na realização dos seus objetivos e metas. Para concretizar os objetivos listados abaixo, a Faculdade estabeleceu metas de médio e longo prazo executadas na vigência deste PDI que compreende o período de 2017 a 2019, distribuídas desta forma:

Eixo	Dimensão	Objetivo	Estratégias	Ações	Cronograma	
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	1.1 Aprimorar o sistema de avaliação institucional.	1.1.1 Assegurar o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente.	1.1.1.1 Atender ao cronograma das avaliações previstas no projeto de Avaliação Institucional.	1.1.1.1 Semestral	
			1.1.2 Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão.	1.1.2.1 Utilizar os resultados das diversas avaliações aplicadas para elaboração do PDI, de ações e de políticas institucionais.	1.1.2.1 De 2017 a 2019	
			1.1.3 Manter atualização contínua do projeto de Avaliação Institucional	1.1.3.1 Atender ao cronograma previsto para a meta-avaliação.	1.1.3.1 De 2017 a 2019 (de acordo com o cronograma da Avaliação Institucional)	
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	2.1 Cumprir a Missão Institucional e os objetivos e metas institucionais do PDI	2.1.1 Estabelecer esforços para cumprimento das metas e objetivos previstos no PDI.	2.1.1.1 Socializar o PDI a toda a comunidade acadêmica.	2.1.1.1 Contínuo	
				2.1.2.1 Realizar Plano de Trabalho Anual com base nos propósitos formulados no PDI, incluindo as ações referentes às políticas de ensino, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.	2.1.2.1 Contínuo	
	Dimensões 3 Responsabilidade Social da Instituição	2.2 Atender as demandas regionais onde está inserida a Faculdade, considerando os aspectos socioeconômicos e culturais.	2.2.2 Manter Programas Institucionais de inclusão a pessoas com deficiência.	2.2.1 Promover ações para a sustentabilidade socioambiental	2.2.1.1 Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais.	2.2.1.1 Anual
				2.2.2.1 Realizar programas e/ou projetos visando atender às demandas regionais.	2.2.2.1 Anual	
				2.2.3.1 Garantir nos currículos dos cursos de graduação temas relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação	2.2.3.1 Contínuo	

Eixo	Dimensão	Objetivo	Estratégias	Ações	Cronograma
				em Direitos Humanos.	
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Ensino, Extensão e Pós-graduação	3.1 Expandir e garantir a qualidade do ensino de graduação.	3.1.1 Ofertar novos cursos de graduação presencial e a distância.	3.1.1.1 Implantar os cursos de graduação na modalidade presencial e a distância propostos neste Plano, considerando a demanda regional.	3.1.1.1 Contínuo
			3.1.2 Envidar esforços para formar turmas de primeiro período nos cursos de graduação.	3.1.2.1 Formar semestralmente pelo menos 1 turma de primeiro período de, pelo menos, 85% dos cursos de graduação oferecidos.	3.1.2.1 Semestral
			3.1.3 Reduzir os índices de evasão.	3.1.3.1 Ampliar em 5% o percentual de retenção de alunos matriculados nos cursos de graduação.	3.1.3.1 Semestral
			3.1.4 Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino.	3.1.4.1 Investir na capacitação docente.	3.1.4.1 Contínuo
			3.1.5 Ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação.	3.1.5.1 Publicar edital para apresentação de propostas de Pós-graduação lato sensu;	3.1.5.1 Semestral
			3.1.6 Ampliar o número de disciplinas online ofertadas nos cursos de graduação.	3.1.6.1 Planejar e implantar, para cada curso de graduação, presencial, disciplinas online até atingir o limite de 20% da carga horária total do curso.	3.1.6.1 Anual
			3.1.7 Melhorar o resultado dos cursos no ENADE.	3.1.7.1 Realizar capacitação docente e avaliações discentes seguindo a metodologia do ENADE.	3.1.7.1 Contínuo
			3.1.8 Consolidar o sistema de Avaliação Institucional.	3.1.8.1 Elaborar relatório de auto avaliação com resultados, análises, reflexões e proposições que subsidiem o planejamento institucional.	3.1.8.1 Anual
			3.1.9 Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e/ou concursos, etc.	3.1.9.1 Mapear os resultados dos alunos nos exames de classes e principais concursos para o estabelecimento de ações.	3.1.9.1 Anual
			3.1.10 Aprimorar a oferta de cursos e práticas de nivelamento para alunos com dificuldade de	3.1.10.1 Realizar avaliação e análise dos resultados dos alunos no nivelamento.	3.1.10.1 Anual

Eixo	Dimensão	Objetivo	Estratégias	Ações	Cronograma
			aprendizagem.		
			3.1.11 Envidar esforços para garantir a oferta de materiais pedagógicos e de apoio aos alunos com necessidades educacionais especiais	3.1.11.1 Dar continuidade aos trabalhos interdisciplinares de extensão desenvolvidos junto à comunidade.	3.1.11.1 Contínuo
				3.1.11.2 Firmar programas de parcerias e convênios com outras instituições de educação visando intercâmbio de trabalho.	3.1.11.2 Contínuo
				3.1.11.3 Apoiar as jornadas, semanas de estudos, palestras, conferências, <i>workshops</i> e outros fóruns de debates no âmbito da instituição.	3.1.11.3 Contínuo
				3.1.11.4 Executar programas e projetos de ação educacional, social e de trabalho comunitário.	3.1.11.4 Anual
					3.1.11.5 Contínuo
		3.2 Promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes das atividades desenvolvidas na Instituição.	3.2.1 Ofertar projetos de extensão.	3.2.1.1 Apresentar programas e projetos de extensão.	3.2.1.1 Semestral
			3.2.2 Fortalecer os programas e/ou ações institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva.	3.2.2.1 Realizar parcerias com escolas, prefeituras e outras instituições.	3.2.2.1 Contínuo
			3.2.3 Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais.	3.2.3.1 Incentivar a comunidade acadêmica interna, através de campanhas institucionais, a participar das atividades de extensão.	3.2.3.1 Contínuo
			3.2.4 Melhorar a qualidade das atividades extensionistas desenvolvidas.	3.2.4.1 Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa.	3.2.4.1 Contínuo
			3.2.5 Garantir a sustentabilidade financeira do setor.	3.2.5.1 Buscar parcerias e não ofertar programas, projetos ou ações extensionistas que comprometam a sustentabilidade da Instituição.	3.2.5.1 Semestral
		3.3 Oferecer ensino de Pós-graduação com qualidade.	3.3.1 Ampliar a oferta da Pós-graduação <i>lato sensu</i> de acordo	3.3.1.1 Ofertar, anualmente, pelo menos, 02 cursos de Pós-graduação.	3.3.1.1 Anual

Eixo	Dimensão	Objetivo	Estratégias	Ações	Cronograma
			com as áreas dos cursos de graduação e da demanda da comunidade.	3.3.1.2 Divulgar, semestralmente, para a comunidade acadêmica interna edital para apresentação de propostas de cursos de Pós-Graduação.	3.3.1.2 Semestral
				3.3.1.3 Buscar parcerias para a realização de cursos "Lato Sensu" em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade.	3.3.1.3 Contínuo
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	3.4 Garantir processos de comunicação eficazes.	3.4.1 Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa.	3.4.1.1 Capacitar os responsáveis pelos processos de comunicação interna e externa.	3.4.1.1 Anual
			3.4.2 Ampliar o acesso do aluno ao Sistema de Registro Acadêmico	3.4.2.1 Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar.	3.4.2.1 Contínuo
			3.4.3 Aprimorar o site institucional como meio de informação e comunicação.	3.4.3.1 Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o site institucional como meio de informação e comunicação.	3.4.3.1 Contínuo
			3.4.4 Manter permanente processo de atualização do site institucional, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico.	3.4.4.1 Reformular e atualizar o site institucional.	3.4.4.1 Contínuo
			3.4.5 Garantir acessibilidade aos editais de processos seletivos	3.4.5.1 Disponibilizar editais de processos seletivos sonoros.	3.4.5.1 Semestral
			3.5.1 Criar a cultura da Ouvidoria como canal de comunicação.	3.5.1.1 Dar publicidade da finalidade da Ouvidoria	3.5.1.1 Contínuo
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos	3.5 Aperfeiçoar o Atendimento Estudante e o acompanhamento ao egresso.	3.5.2 Buscar a ampliação da oferta de estágio remunerado para os alunos.	3.5.2.1 Reformular o funcionamento da Central de Estágio	3.5.2.1 Contínuo
			3.5.3 Assegurar o funcionamento do núcleo de atendimento psicopedagógico e	3.5.3.1 Manter e aprimorar o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e	3.5.3.1 Contínuo
3.5.3.2				3.5.3.2	

Eixo	Dimensão	Objetivo	Estratégias	Ações	Cronograma
	Discentes		do Programa de Nivelamento para os alunos.	Social. 3.5.3.2 Manter a política de nivelamento.	Contínuo
			3.5.4 Incentivar Programas de Apoio aos Alunos Carentes.	3.5.4.1 Manter convênios com FIES e PROUNI para viabilizar o acesso de alunos carentes aos cursos.	3.5.4.1 Contínuo
			3.5.5 Envidar esforços para ofertar outras formas de financiamento estudantil.	3.5.5.1 Manter estudos e busca por outras formas de financiamento estudantil.	3.5.5.1 Contínuo
			3.5.6 Empreender esforços para atendimento aos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.	3.5.6.1 Executar a Política de Acessibilidade.	3.5.6.1 Contínuo
			3.5.7 Acompanhar a colocação e posicionamento dos egressos no mercado de trabalho.	3.5.7.1 Utilizar os resultados da avaliação institucional para identificação fortalezas e fragilidades dos cursos que poderão repercutir na vida profissional do egresso.	3.5.7.1 Contínuo
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de pessoal	4.1 Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados.	4.1.1 Contratar profissionais com e qualificação e experiência comprovada.	4.1.1.1 Implantar ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e pessoal técnico-administrativo.	4.1.1.1 Entre 2018 e 2019
		4.2 Manter corpo docente com titulação adequada	4.2.1 Assegurar os percentuais de titulação exigidos pelo órgão regulador.	4.2.1.1 Contratar somente professores com formação "Lato" ou "Stricto Sensu".	4.2.1.1 Semestral
	Dimensão 6: Organização e Gestão	4.3 Promover a profissionalização da gestão	4.3.1 Aprimorar continuamente os processos acadêmicos e administrativos, com vistas a otimização das atividades desenvolvidas na Instituição.	4.3.1.1 Aperfeiçoar, racionalizar e modernizar o processo de planejamento e gestão institucional.	4.3.1.1 Contínuo
				4.3.2.1 Capacitar os dirigentes.	4.3.2.1 Contínuo
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	4.4 Assegurar a sustentabilidade financeira da Faculdade, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da Faculdade.	4.1.1 Implantar cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às demandas regionais e contribuam para a sustentabilidade da Instituição.	4.1.1.1 Reduzir em 5% os índices de evasão e inadimplência.	4.1.1.1 De 2017 a 2019
				4.1.2.1 Cumprir meta de receita operacional definida pela mantenedora.	4.1.2.1 De 2017 a 2019
				4.1.3.1 Buscar estratégias para a formação de turmas nos processos seletivos e a enturmação média que	4.1.3.1 Contínuo

Eixo	Dimensão	Objetivo	Estratégias	Ações	Cronograma
				garantam a sustentabilidade dos cursos.	
			4.2.1 Assegurar uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da Faculdade, com baixos custos e bom desempenho.	4.2.1.1 Fazer acompanhamento sistemático das finanças institucionais por meio do mapeamento e controle mensal do índice de sustentabilidade, índice de inadimplência, índice de evasão.	4.2.1.1 Mensal
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	5.1 Disponibilizar acervo bibliográfico quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos.	5.1.1 Ofertar acervo bibliográfico e redes de informação da biblioteca atualizadas e renovadas.	5.1.1.1 Adquirir acervo para os novos cursos e completar o acervo dos cursos em andamento de acordo com plano de expansão previsto neste PDI.	5.1.1.1 De 2017 a 2019
		5.2 Oferecer infraestrutura física e mobiliária condizente com as necessidades dos cursos e da comunidade acadêmica	5.2.2 Garantir infraestrutura física e acadêmica adequada às necessidades institucionais e ao desenvolvimento dos cursos e dos alunos com as necessidades educacionais especiais	5.2.2.1 Investir na expansão, melhoria e/ou modernização da infraestrutura física, de apoio e dos laboratórios da Faculdade.	5.2.2.1 Contínuo (sempre que necessário)
				5.2.2.2 Manter atualizados os recursos e equipamentos necessários ao(s) Laboratório(s) de Informática e ao(s) Laboratório(s) Específico(s) para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.	5.2.2.2 Contínuo (sempre que necessário)
				5.2.2.3 Assegurar o ambiente (clima, organização e segurança) necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.	5.2.2.3 Contínuo

3.5 Mecanismos de Desenvolvimento Institucional

Na Faculdade o planejamento é o método adotado como recurso técnico para manter sua gestão acadêmico-administrativa eficaz e reside nas competências relacionadas com a definição e aprovação de uma política educacional factível. O desenvolvimento institucional é um processo democrático e os participantes do mesmo são integrantes da comunidade acadêmica que atuam através dos seus órgãos colegiados, com representantes dos segmentos discente, docente e administrativo. Essa forma de gestão compartilhada demonstra o compromisso que a Faculdade tem com as estruturas de representação, decisão e de gestão nas esferas integrantes da sua estrutura organizacional.

3.5.1 Expansão de Turmas e Cursos

O planejamento das atividades da Faculdade inclui estratégias que direcionam a maneira como deve ocorrer a expansão de seus cursos e qual deve ser o conjunto de ações no campo acadêmico. Envolvem, também, ações realmente capazes de gerar o desenvolvimento dos recursos humanos, da biblioteca, da informática, das instalações físicas, com vistas à consolidação do sistema educacional da Faculdade como Instituição comprometida com os padrões de qualidade.

A ampliação de turmas e de cursos de graduação e/ou pós-graduação, seja pela resposta às demandas atuais, seja pela coerência com as áreas de saber, tem na expansão uma possibilidade de real efetivação. Um empreendimento dessa natureza é proposto a partir de um estudo social e mercadológico sobre as pertinências que possibilitam a atualização da Faculdade nas suas ofertas de ensino e extensão (ver ANEXO II).

A estrutura e as bases sólidas existentes na Faculdade permitem adotar medidas que visem o aproveitamento das potencialidades de mercado provenientes da demanda detectada e criar um conjunto de oportunidades materializadas através de ações concretas para novos cursos de graduação e/ou pós-graduação, qualificados nas áreas de interesse da Faculdade.

3.5.2 Extensão

A indissociabilidade entre ensino e extensão é um dos princípios educacionais da Faculdade previsto no PDI. O trabalho conjunto de ensino e extensão ocorre através da relação entre Faculdade e comunidade e da utilização de metodologias participativas. O ensino não deve ficar limitado somente à sala de aula ou às instalações da Faculdade. O ensino deve integrar os espaços internos e externos à Faculdade, passando a fomentar um conteúdo multidisciplinar. O compromisso da Faculdade com a formação cidadã do aluno pode ser aprimorada por meio do diálogo entre a Instituição e a comunidade local. Dessa forma, a articulação entre ensino e extensão afirma que estas atividades são indissociáveis na formação do aluno. As diretrizes que norteiam extensão na Faculdade são:

- I. A relação ensino e extensão;
- II. A articulação entre Faculdade e a sociedade;
- III. Participação de toda comunidade acadêmica nas ações com a sociedade; e
- IV. Valorização da interdisciplinaridade e da produção do conhecimento.

A extensão está presente na estrutura dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e na proposta de oferta de novos cursos (ver ANEXO II), em conformidade com a ideia da indissociabilidade do

ensino e extensão, contemplando práticas adquiridas pelo aluno, sejam nos estágios ou nas atividades complementares.

3.5.3 Criação de Novas Áreas

É essencial, no entanto, em um processo de expansão, efetuar uma revisão crítica das ofertas da Faculdade nas suas partes e no todo. Um planejamento se torna pressuposto necessário para qualquer forma de expansão baseada, principalmente, nas áreas de conhecimentos que constituem o atual perfil da Faculdade. São os resultados decorrentes dos estudos de mercado que permitem detectar a demanda e apresentar proposições de conhecimentos de ponta para somar às áreas já presentes na Faculdade.

3.6 Responsabilidade Social da Instituição

Em uma sociedade cada vez mais desigual, a responsabilidade social tornou-se um dos pilares para as instituições de ensino que visam contribuir com a formação do cidadão. Nesse sentido, é papel das Instituições de Educação Superior promover a reflexão e o questionamento sobre a responsabilidade social na formação dos alunos como futuros agentes transformadores das questões sociais do País e construtores de ações afirmativas na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social.

“O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletividade e ambiental.”¹

Assim, alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, são tratados nos currículos dos cursos de graduação de modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram os seguintes temas: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.

3.6.1 Desenvolvimento Econômico e Inclusão Social

Minas Gerais é um Estado onde convivem em um mesmo espaço político-geográfico a riqueza e a carência. A falta de oportunidade para a continuidade dos estudos nas cidades do interior induz ao desemprego e à migração das pessoas, especialmente dos jovens, para os grandes centros, aumentando os problemas e a exclusão social. Todos buscam melhores condições de vida e de

¹ <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>

trabalho e diante de um País em crescimento, não há outro meio de alcançar isso se não pela educação. Mas nas pequenas cidades, fazer um curso superior é um sonho que muitos não conseguem alcançar, pois a população depende de uma baixa remuneração para sua sobrevivência e não tem meios suficientes para buscar a formação nas cidades onde há oferta dessa etapa de ensino.

Considerando esse cenário e consciente de seu papel social, a Faculdade, mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC, entidade sem fins lucrativos, vem trabalhando no sentido de proporcionar à comunidade onde está instalada, a oferta de cursos superiores de qualidade com valores de mensalidade capazes de atender uma clientela menos favorecida economicamente, proporcionando-lhes condições mais dignas de ingresso e permanência na educação superior.

É notório o desenvolvimento social, econômico e cultural da cidade e da região depois da instalação da Faculdade. A difusão do conhecimento e o ambiente acadêmico produzem, a cada dia, mudanças significativas na forma de vida das pessoas, gerando empregos diretos e indiretos, movimentando o comércio local e fomentando economia. Todos esses fatores geram nas pessoas melhor expectativa de trabalho e de melhoria na qualidade de vida. A Faculdade se integra à comunidade e promove, por meio de suas ações, a inclusão social.

Entende a Faculdade, como instituição educacional socialmente responsável pela comunidade na qual está inserida, que é seu papel contribuir com o desenvolvimento local com um projeto que tenha continuidade, promova a auto sustentabilidade e a cidadania. Além disso, entende que é preciso ter ética nos negócios, agir com legalidade, ofertar no mercado serviços de qualidade, respeitando o meio ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável, valorizando as pessoas e difundindo a comunicação transparente, incentivando a parceria e a inclusão. Logicamente deve desenvolver programas sociais que melhorem a qualidade de vida da comunidade e transmitindo estes princípios na medida em que os acolhe na definição de seus valores e de sua missão. A responsabilidade social da Fundação Presidente Antônio Carlos, Mantenedora da Faculdade está alicerçada em dois princípios, a saber:

- I. expansão ordenada e a criação de novos cursos superiores em áreas ainda carentes, orientados em seus Projetos Pedagógicos de Curso pelos princípios e valores condizentes com a missão da Instituição de forma a atender às necessidades da comunidade e contribuir para a formação do cidadão; e
- II. promover programas sociais, através de uma ação extensionista, interdisciplinar por natureza, ao abordar a realidade em sua plenitude, promovendo a produção do

conhecimento de forma integrada, que não pode ser vista fora do processo acadêmico e desvinculada do ensino.

Quanto ao primeiro item - expansão ordenada - a melhoria da estrutura física da Faculdade que contemple os cursos propostos, alia-se aos indicadores sócio-econômico e educacional da região na qual está inserida, dado às formas de organização do trabalho e de perfil de mão de obra especializada, emanada das empresas e organizações comercial e industrial.

Com relação à promoção de programas sociais através de uma ação extensionista, três motivos estimulam a Faculdade a promover ações nessa área. Primeiro, é o próprio lugar que as atividades de extensão ocupam no processo de formação e desenvolvimento profissional permanente. Segundo, é o fato da Instituição assumir seus compromissos de solidariedade e responsabilidade social como empresa-cidadã na sociedade. O terceiro é a própria exigência legal prevista na LDB 9.394/96 ao afirmar, no seu art. 43, inciso VII, que a educação superior tem por finalidade “promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição”.

Considerando esses paradigmas, pode-se afirmar, então, que toda atividade de extensão desenvolvida na Faculdade se caracteriza como de responsabilidade social, uma vez que ela visa produzir saberes tornando-os acessíveis aos diversos setores da população, de forma que usufruam dos resultados produzidos pelas atividades acadêmicas.

Tendo em vista a definição do conceito e filosofia de “extensão universitária”, a Faculdade entende que a “extensão” é uma ação que viabiliza a interação entre a Instituição e a sociedade, constituindo o elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática, promovendo a troca entre os saberes acadêmicos e o senso comum. Assim, a Faculdade tem como princípio definir os seguintes objetivos com relação à sua política de responsabilidade social:

- I. promover a extensão como processo acadêmico em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade em que se encontra inserida, propiciando aos seus estudantes estágios de qualidade, devidamente acompanhados, que articulam seus conhecimentos aos desafios sociais com projetos construídos, implantados e monitorados conjuntamente;
- II. garantir a relação bidirecional entre a Faculdade e a sociedade, para que os problemas sociais mais urgentes, sobretudo da localidade e da região, recebam atenção produtiva, promovendo soluções de desenvolvimento sustentável através de projetos comunitários;
- III. priorizar as práticas vinculadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de sua atuação;

- IV. investir em atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção e a preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação da identidade de suas manifestações regionais;
- V. inserir a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes de sua atividade extensionista;
- VI. disponibilizar vagas gratuitas nos cursos de extensão abertos à comunidade para pessoas comprovadamente carentes;
- VII. oferecer possibilidades aos acadêmicos de conhecerem a realidade externa onde irão atuar como profissionais e cidadãos na comunidade;
- VIII. realizar atividades de extensão em forma de parceria com empresas e outras instituições da cidade estimulando, sempre que possível, o desenvolvimento e a organização comunitária; e
- IX. participar ativamente no Programa “Universidade para Todos - PROUNI”, como forma de atender a população carente.

A Faculdade consolidará as suas atividades, no que se refere à sua função social que depende cada vez mais, além de uma definição clara de seu papel como instituição privada, de um viés público. A fim de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para o benefício social, a Faculdade pretende se organizar internamente, em coerência com seus objetivos e em favor de sua interação com o contexto.

3.6.2 Ações que relacionadas à Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural, do meio ambiente, à produção artística e ao patrimônio cultural e respeito à diversidade.

Preservação da Memória e Patrimônio Cultural

A Faculdade desenvolve atividades visando a preservação da memória e do patrimônio cultural e a interação com a comunidade. A palavra patrimônio está historicamente associada ou à noção do sagrado, ou à noção de herança, de memória do indivíduo, de bens de família. A ideia de um patrimônio comum a um grupo social, definidor de sua identidade e enquanto tal merecedor de proteção, nasce no final do século XVIII, com a visão moderna de história e de cidade (Babelon e Chastel, 1994). São patrimônios: o ser humano, a água, as matas, os animais, a linguagem, a arquitetura, o artesanato, a música, a literatura, os sonhos, as histórias e os bens públicos.

Respeito às Diversidades

As atividades propostas pela Faculdade têm compromisso com a formação social, política e ética dos alunos, que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa,

inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação. Assim, os conteúdos curriculares e atividades extensionistas contemplam as questões socioambientais, éticas, e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade.

Preservação Ambiental

A preocupação com o meio ambiente é uma constante na Faculdade e está prevista na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81. Com esta Lei a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental.

Para fazer frente a essa demanda, a Faculdade forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. Ademais busca integrar a educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

Educação para a sustentabilidade

“A sustentabilidade[...] não acontece mecanicamente. Resulta de um processo de educação pela qual o ser humano redefine o feixe de relações que entretém com o Universo, com a Terra, com a natureza, com a sociedade e consigo mesmo dentro dos critérios de equilíbrio ecológico, de respeito e amor à Terra e à comunidade de vida, de solidariedade para com as gerações futuras e da construção de uma democracia sócio ecológica sem fim.”²

No âmbito Acadêmico, a sustentabilidade é entendida como uma ação interdisciplinar, uma vez que o seu elevado grau de complexidade não permite que os problemas e as possíveis soluções sejam tratados em uma única disciplina.

4 EIXO - POLÍTICAS ACADÊMICAS

² <http://leonardoboff.wordpress.com/2012/05/06/sustentabilidade-e-educacao/>

4.1 Princípios Filosóficos Gerais para a Educação Superior

As ações institucionais desenvolvidas pela Faculdade são orientadas por marcos que surgem da política estratégica funcional amplamente discutida no conteúdo deste PDI. Esses parâmetros associados à missão e aos princípios institucionais norteiam as ações acadêmicas e administrativas, dentre as quais se destacam os alicerces vinculados aos aspectos pedagógicos:

- I. na igualdade entre os homens, independente de nacionalidade, sexo, raça ou credo, opondo-se a qualquer espécie de discriminação social;
- II. no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências;
- III. nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;
- IV. na educação integral da pessoa humana e na capacitação profissional;
- V. nos valores da democracia, no estado de direito daí decorrente e na Constituição da República;
- VI. na proteção do meio ambiente; e
- VII. no amparo social aos mais carentes.

A partir das concepções gerais determinadas no seu PDI, a Faculdade procura manter um trabalho institucional sistemático para atender às demandas da educação na sociedade do conhecimento, buscando sempre a excelência no ensino.

Isto significa aplicar Políticas de Ensino que permitam:

1. cumprimento da legislação educacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais direcionadas a cada curso;
2. formação Integral do ser humano;
3. ensino e aprendizagem com qualidade;
4. sintonia com o mercado de trabalho;
5. currículo atualizado, contextualizado, flexível, interdisciplinar e fundamentado no desenvolvimento de competências;
6. certificação Intermediária, nos Cursos Superiores de Tecnologia, como forma do aluno usufruir efetivamente dos saberes construídos, à medida que finaliza módulos de aprendizado;
7. metodologia de ensino fundamentada na Andragogia e ação do aprendiz;
8. avaliação diagnóstica, formativa, contínua e somativa;
9. avaliação baseada na teoria do desenvolvimento de competências;
10. articulação entre teoria e prática;

11. co-responsabilidade dos sujeitos, professor e aluno, envolvidos no processo ensino-aprendizagem;
12. processo de ensino-aprendizagem integrado com a extensão;
13. compromisso com a permanência dos alunos na IES, reduzindo os índices de evasão;
14. planejamento do processo ensino-aprendizagem baseado no Projeto Pedagógico do Curso e no PDI;
15. incetivo à empregabilidade;
16. incentivo à autonomia e à formação continuada;
17. monitoramento, avaliação e reformulações necessárias do currículo e processo de ensino-aprendizagem;
18. infraestrutura adequada às necessidades dos cursos;
19. formação continuada do corpo docente.

Para dar continuidade a essa perspectiva de trabalho a Faculdade tem como Política Educacional:

- I. investimento na formação do aluno, buscando a excelência acadêmica, a compreensão política por meio do desenvolvimento do ensino e da extensão;
- II. valorização do magistério e do pessoal técnico-administrativo;
- III. constante melhoria das instalações físicas, modernização dos equipamentos e da biblioteca; e
- IV. atendimento às necessidades sociais da região na qual se encontra inserida, fomentando o desenvolvimento das ciências, das artes e das atividades de lazer.

4.2 Políticas de Ensino

4.2.1 Educação Superior

A Faculdade elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local. Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Em todos os cursos são inseridas atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação em busca da competência profissional que se deseja. A metodologia

de trabalho desenvolvida na Faculdade é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada professor deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade.

Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades em grupo são organizadas, orientadas e mediadas pelos professores. As atividades programadas desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n.9.394/96 e de “trabalho acadêmico efetivo” a Faculdade organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do aluno.

Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional de educação que condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e à atuação do professor, ademais a elaboração dos currículos dos cursos de graduação da Faculdade tem como premissa básica a ruptura do modelo comumente usado nos cursos de graduação, de períodos sequenciados e emoldurados num modelo cartesiano .

4.2.2 Educação Tecnológica Superior

A educação profissional tecnológica, em nível de graduação, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir o permanente desenvolvimento de competências para a vida social e produtiva. Os princípios e a política de construção do binômio ensino-aprendizagem seguem/seguirá os mesmos parâmetros do bacharelado e da licenciatura.

Os cursos de educação superior tecnológica levam/levarão em consideração as competências e habilidades para a formação do profissional, específicas ou por área, e as bases tecnológicas e científicas a serem desenvolvidas. Para a construção de cada Projeto Pedagógico de Curso é/será realizado um trabalho baseado na legislação vigente como também nas áreas e diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia tornando-os condizentes com as condições de oferta no mercado de trabalho.

4.2.3 Pós-graduação Lato Sensu

Os cursos de pós-graduação desta Faculdade assentam-se nas diretrizes do Plano Nacional de Pós-graduação, que preveem o desenvolvimento educacional e cultural da sociedade brasileira como fatores estratégicos do processo de crescimento do País. A pós-graduação constitui-se no *locus* de formação de recursos humanos altamente qualificados, produzindo, tanto científica quanto tecnologicamente, profissionais capazes de contribuir significativamente para a inserção da região e do País em patamares mais avançados, de forma a solidificar a capacitação e o poder de criação nos campos do saber. Este processo dinâmico mobiliza-se continuamente no sentido da integração com a comunidade científica nacional e internacional, de acordo com o preconizado na legislação específica.

Através desta modalidade de ensino busca a preservação e o aprimoramento das conquistas já atingidas, atentando-se sempre às inovações emergentes na contemporaneidade. Ademais, a sua política institucional visa garantir a educação continuada de seus egressos e dos procedentes de outras Instituições de Educação Superior, buscando a interação regular e sistemática entre graduação, pós-graduação e extensão, pautada por um sólido compromisso ético e humanístico na geração de conhecimentos. Em relação à pós-graduação Lato Sensu se propõe a:

- I.prover subsídios para a definição da política de desenvolvimento da pós-graduação e para a fundamentação de decisões na ação do processo educacional de seus cursos;
- II.oferecer, regularmente, cursos de especialização que atendam aos anseios pessoais e às expectativas geradas nas diversas áreas do conhecimento;
- III.consolidar, com elevado conceito de qualidade, de acordo com os padrões estabelecidos pelos órgãos avaliadores competentes, os cursos existentes na instituição;
- IV.contribuir para o aprimoramento de cada curso de especialização, dando-lhes informações sobre os pontos positivos e negativos detectados nos processos de avaliação interna;
- VI.avaliar a viabilidade de transformação de cursos presenciais de especialização em andamento transformando-os em ensino à distância em atendimento às expectativas de várias áreas profissionais.

4.2.4 Educação a Distância - EaD

A Educação a Distância, como estratégia de ensino na educação, é um instrumento de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. A implantação do sistema de EaD objetiva atender aqueles estudantes com disponibilidade de tempo reduzida para realizar um curso presencial devido à sua situação profissional, dificuldade de locomoção, distância geográfica ou escassez de recursos financeiros

para o deslocamento. A implantação da EaD proporcionará a aproximação da Instituição a essa demanda oferecendo cursos de graduação, extensão e de pós-graduação *Lato Sensu*.

Além disso, a Faculdade implantou disciplinas on-line para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação.

Considerando a disseminação do acesso às mídias tecnológicas, o poder aquisitivo do aluno e a política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, a Faculdade oferece seus cursos utilizando-se das mídias essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Segundo determina o Decreto nº 5.622/2005, estes recursos podem ser utilizados isoladamente ou combinados, vinculados aos diversos meios de comunicação e a sistematização do uso das referidas mídias deve obedecer aos critérios definidos para cada nível e área do saber. A implantação do sistema EaD, pode, ainda, contar com parcerias, sempre que necessário, viabilizando aos alunos o acesso a estruturas físicas de biblioteca, laboratórios e audiovisual, favorecendo assim a inclusão digital.

4.3 Política de Extensão

A Faculdade no que tange à Extensão tem por missão, em consonância com o ensino e a Extensão, promover a formação de profissionais comprometidos com o seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade. Dessa forma, a extensão adota como política:

- I. extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade;
- II. embasamento nas áreas de concentração dos programas de graduação oferecidos pela Faculdade, podendo ser desenvolvida em modalidades diversas, considerando seus vários enfoques;
- III. adoção da prática extensionista em um instrumento de vitalização do ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico;
- IV. ênfase na interdisciplinaridade e incentivo nas atividades entre as demais Faculdades mantidas pela FUPAC, promovendo a integração dos diversos saberes;
- V. zelo pela produção e preservação cultural e artística, como forma de enriquecimento da própria educação; e
- VI. consolidação, através da alocação de recursos financeiros próprios previstos no orçamento anual, de recursos de terceiros - convênios ou doações - ou, ainda, de recursos gerados pela própria atividade extensionista.

4.4 Experiência do Corpo Docente

No que tange à qualidade do corpo docente, a experiência profissional é requisito fundamental, face às características das modalidades de graduação. A Faculdade estará, de forma contínua, capacitando seus docentes, inclusive, aqueles apenas com experiência profissional, buscando maior nível de qualificação, criando mecanismos em seu Plano de Carreira Docente que motivem a permanência e o comprometimento dos seus professores com a Instituição. Portanto, a formação de um profissional representa um conjunto de fatores internos e externos, e as atividades de ensino devem ser percebidas, além de uma atividade fim da Faculdade, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social e cultural.

4.5 Práticas Pedagógicas Inovadoras

A vivência de políticas e práticas pedagógicas inovadoras é um dos desafios vigentes na formação inicial e continuada. A Faculdade busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicações.

Em que pese a essa corrida tecnológica, é recurso importante para a implementação da adoção de políticas pedagógicas acatar as sugestões do alunado, uma vez que a prática inovadora faz do aluno o protagonista do seu aprendizado. É elaborando uma opinião sobre determinado ponto que o estudante se posiciona sobre ele, envolvendo-se, então, com a proposta de ensino.

A Educação a Distância, como estratégia de ensino, é um instrumento de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. A Faculdade implantou disciplinas *on line* para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação reconhecidos, observado o disposto em seu Regimento, PDI e na Portaria 1134/2006. Desta forma, considerando a facilidade de acesso às mídias tecnológicas e a política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, a IES oferece seus cursos utilizando-se das mídias essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Segundo determina o Decreto nº 5622/05, estes recursos podem ser utilizados isoladamente ou combinados, vinculados aos diversos meios de comunicação e a sistematização do uso das referidas mídias deve obedecer aos critérios definidos para cada nível e área do saber.

Assim, a Faculdade adota nas disciplinas on-line dos cursos de graduação a prática de metodologias ativas baseando-se em atividades de interação, cooperação e prática, por meio de diversificados recursos, ferramentas e objetos virtuais de aprendizagem.

As disciplinas on-line são ministradas na web, no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), também denominado *Learning Management System* (LMS), tendo apenas um encontro presencial

ao final do estudo das unidades do livro texto (apostila), como etapa de sintetização e esclarecimento de dúvidas.

Todo o processo de ensino-aprendizagem é conduzido/mediado por um professor-tutor, com formação e experiência na área de atuação, devidamente capacitado a atuar em ambiente virtual.

É imprescindível, também, ir muito além do currículo estabelecido, mediante a prática de juntos, educadores e educandos, definirem estratégias próprias de busca, ordenação, análise e interpretação de informações, construindo, assim, conhecimentos novos de forma mais autônoma. Diante do leque de opções de novas práticas, bem como de atualização das já existentes, é mister salientar que a Faculdade busca adotar uma metodologia sempre focando o favorecimento do ensino-aprendizagem.

A principal proposta da Faculdade é a construção da interdisciplinaridade em seus cursos, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem. A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a interdisciplinaridade que é dividida em dois enfoques:

- I. Atividades interdisciplinares do curso: cada curso desenvolve as atividades que julgar relevante, seguindo as políticas elencadas no PDI. Estas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, seminários, mostra acadêmica, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins; e
- II. Atividades interdisciplinares da Faculdade: todos os cursos da Faculdade devem desempenhar atividades comuns que possibilitem aos alunos entenderem o caráter sistêmico do processo educacional. O aluno deve entender que, apesar de serem de áreas diversas, os cursos permitem um entrosamento na construção do saber.

Contando com a experiência e a formação da equipe de professores, a Faculdade busca utilizar os enfoques acima somados às metodologias usualmente utilizadas, visando alcançar um ambiente propício à autoaprendizagem. Isso inclui a adoção de metodologia pautada na articulação entre teoria e prática como forte aliada às atividades interdisciplinares especificadas a seguir:

- I. atividades integradas entre os componentes curriculares do currículo básico e as metodologias correspondentes, integrando teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.
- II. leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular;
- III. aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento;
- IV. criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática;
- V. construção de vivências práticas, através de encenações que favorecem ao aluno refletir sobre a prática exercida pelos profissionais atualmente, dentro da graduação que se está cursando, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente;
- VI. seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos de graduação oferecidos pela faculdade;
- VII. visitas técnicas a empresas e organismos locais para verificar *in loco* situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula; e
- VIII. elaboração dos relatórios das visitas realizadas.

4.6 Estágio Supervisionado

Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. As atividades de Estágio Supervisionado e/ou Prática Profissional são elencadas na matriz curricular do Projeto Pedagógico, obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e são realizadas sob orientação docente.

Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela podendo incluir-se as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. O relato das atividades desenvolvidas é consubstanciado em documento próprio que comprove o cumprimento da carga horária obrigatória e demonstre capacidade de análise crítica e proposição de soluções para os problemas vivenciados no decorrer do estágio.

Os estágios são coordenados pelos Coordenadores de Curso e supervisionados por docentes designados pela Direção. O Regulamento para as atividades de estágio e/ou prática profissional observa as particularidades da atividade profissional específica e se orienta de modo a proporcionar aos alunos a articulação da teoria e prática no ambiente de trabalho.

4.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares contribuem para a articulação teoria-prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional. Essas Atividades enriquecedoras objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional.

As Atividades Complementares devem permear todos os aspectos da formação do aluno de forma interdisciplinar, promovendo o conhecimento significativo e ampliando a visão de mundo dos formandos. A carga horária total desse componente curricular obrigatório é cumprida nas seguintes atividades:

- I. Atividades de ensino;
- II. Atividades de extensão; e
- III. Atividades culturais.

As Atividades Complementares devem contemplar, pelo menos, dois dos grupos acima identificados e devem ser cumpridas ao longo do curso. Quando estabelecido pelas DCN's, as Atividades Complementares constam do currículo dos cursos da Faculdade, e têm como princípio a autonomia cognitiva do futuro profissional. Por meio dessas Atividades espera-se construir no aluno maturidade acadêmica e o despertar para a necessidade da formação continuada e da atualização constante. Através das Atividades Complementares, não se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Tais Atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

O máximo de horas dedicadas a esse tipo de atividade não pode, somado à carga horária do estágio supervisionado, ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos previstos nas Diretrizes Curriculares respectivas. O Colegiado e a Coordenação dos cursos definem a carga horária total das Atividades Complementares, prevista para o curso, garantindo a oferta regular de atividades e o controle do cumprimento por cada aluno

As Atividades Complementares, além de propiciar a flexibilização dos currículos, buscam promover o relacionamento do aluno com a realidade social, econômica e cultural da sua categoria profissional e o entendimento da necessidade da educação continuada e autônoma. As Atividades Complementares, assim como as atividades práticas e de estágio supervisionado, caracterizam-se como mecanismos de interação com o mundo do trabalho, assim como possibilidades metodológicas que permitam uma formação complexa, além da flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante.

4.8 Trabalho de Conclusão de Curso

Todo aluno matriculado em curso de graduação, onde o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é componente curricular obrigatório para conclusão do curso, precisa elaborar um Trabalho específico, orientado por um professor do quadro ou indicado pela IES. Na Faculdade a modalidade para esta atividade será definida no Projeto Pedagógico de cada curso, observado o disposto nas diretrizes curriculares respectivas. O TCC constitui um instrumento que possibilita ao acadêmico a oportunidade de demonstrar o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Na medida em que o processo educativo da formação leva o aluno a prover seu próprio desenvolvimento, a Faculdade deve proporcionar-lhe condições e requisitos essenciais para que direcione seus projetos de vida, sólida formação teórico-prática para a compreensão do mundo físico e social, atuação e liderança na sociedade.

A formação baseada em aspectos de articulação entre ensino e extensão, integração entre teoria e prática, traduz também qualificação e dedicação do corpo docente às atividades acadêmicas. O aluno deverá apresentar o TCC, sob a forma prevista no PPC, conforme escolha livre de tema vinculado ao conteúdo do curso.

4.9 Monitoria

A Monitoria objetiva um melhor aparelhamento dos cursos da Instituição e também o aproveitamento dos alunos que apresentam atributos de cultura e aptidão para a função. Para a função de monitor de determinado componente curricular somente poderá ser admitido o aluno regularmente matriculado.

O Diretor é a autoridade competente para a admissão do monitor mediante processo seletivo, no qual o candidato é submetido a provas específicas nas quais deverá demonstrar capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinado componente curricular. Na seleção

dos candidatos são levadas em conta a assiduidade, conduta, capacidade, bem como as notas de provas e exames realizados no semestre letivo anterior.

Os monitores são admitidos sob forma contratual por um exercício financeiro semestral, ficando, automaticamente, cancelados ao final de cada período letivo. Incumbe ao monitor auxiliar os colegas nos estudos dos componentes curriculares do curso em que estiver matriculado, facilitando-lhes a realização de trabalhos e a obtenção de dados bibliográficos e de outros elementos necessários ao curso. O número de monitores é fixado pela Direção, levando-se em conta as dotações orçamentárias e observando o seguinte critério preferencial:

- VII. Número de aulas atribuídas ao componente curricular; e
- VIII. Número de turmas e de cursos em que o componente curricular é ministrado.

4.10 Comunicação com a Sociedade

Um dos graves problemas enfrentados por grandes organizações é a ineficácia da sua comunicação interna ou com a sociedade. A comunicação tem a vertente interna, para agregar os agentes empreendedores - Diretores, Coordenadores de Cursos, Professores, Técnico-Administrativos, Estudantes - e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados.

Um Plano, por mais bem elaborado que seja, não pode ser implementado sem sintonia e sinergia, sem adesão consciente de todos, sem o conhecimento de seus movimentos e etapas. Um dos objetivos institucionais previstos neste Plano é aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa e a divulgação de resultados das avaliações em geral. A excelência na comunicação, tanto interna quanto externa vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. É por meio dele que se dá o processo de retroalimentação para conhecer as fortalezas e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados no quadro a seguir:

MEIOS	PÚBLICO ALVO
Site institucional	(I/E)
Cartazes nos quadros de avisos	(I)
Ouvidoria	(I/E)
Correspondência eletrônica	(I)
Correspondência via Correios	(I/E)
Avaliação Institucional	(I/E)
Reuniões com representantes da comunidade	(E)
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio)	(I/E)

Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e Externo.

Para uma comunicação eficaz a Faculdade escolhe o mecanismo a ser utilizado considerando a informação que pretende e necessita transmitir e o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo. A Instituição também incentiva a comunidade, tanto acadêmica quanto local, para que enviem suas sugestões sobre novos mecanismos e estratégias de comunicação.

4.11 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

O perfil do aluno da Faculdade é o do aluno trabalhador que busca melhores condições de vida e de empregabilidade por meio da Educação Superior. A preocupação com essa empregabilidade é uma constante na Faculdade e, para propiciar condições ao aluno para concorrer no mercado de trabalho cada vez mais competitivo, busca-se articular convênios e parcerias com órgãos públicos, empresas, prefeituras, associações, entre outros. É por meio desses convênios que a comunidade conhece o aluno da Faculdade desde o início do curso e acompanha a formação do mesmo. Esses convênios abrem as portas para realização de estágios, projetos e atividades de extensão promovendo o aluno e inserindo-o no mercado de trabalho desde o início do curso.

Considerando que a conjugação dos interesses promove benefícios para ambas as partes, uma vez que a interatividade é um elemento norteador para as relações inter-institucionais, ao estabelecer suas parcerias a Direção da Faculdade sempre opta por um acordo que atenda os interesses acadêmicos e comunitários locais, integrando seus projetos com os gerados pelo setor público e o setor privado. Considerando a realidade local, as parcerias e convênios podem ser efetuadas com os setores público e privado como forma de viabilizar estágios para acadêmicos, patrocínio de eventos objetivando o aprimoramento da vida acadêmica e profissional dos estudantes, como também a interação com as instituições locais identificados com os problemas regionais.

4.12 Políticas de Atendimento aos Discentes

4.12.1 Programa de Nivelamento

A Faculdade conta com um Programa Institucional de Nivelamento - PIN com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

A oferta deste tipo de programa depende primeiramente da constatação da necessidade de sua oferta, através de avaliação feita pelo professor responsável pelo componente e pelo Coordenador

do Curso. Posteriormente, os alunos são informados e convocados para participarem do nivelamento, mas em dias e horários diversos àqueles em que o curso regular acontece.

O Programa Institucional de Nivelamento destina-se exclusivamente aos alunos matriculados no 1º ano, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição, um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas para a superação de dificuldades de aprendizagem. As características do PIN são:

- I. Objetivo: reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo aluno advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado universitário;

Público alvo: alunos regularmente matriculados no primeiro ano do curso;

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com déficit do Ensino Médio ou equivalente, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais grave ainda, leva os alunos com maior nível de dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até à desistência do curso.

Foi pensando nessa realidade que se elaborou o programa PIN, dentro de uma política institucional que visa a elevar a qualidade do desempenho de todos os alunos, em especial dos discentes que cursam os períodos iniciais. O trabalho do nivelamento envolve um conjunto de atividades por meio das quais o aluno amplia sua carga horária e aperfeiçoa o seu desempenho. O trabalho inicia-se com uma avaliação em sala de aula, feita por todos os professores que atuam nos componentes curriculares do primeiro período. Os alunos são selecionados pelo grau das dificuldades que apresentam. O Programa Institucional de Nivelamento - PIN tem como objetivos:

a) Objetivos

1. Capacitar os discentes para:
 - propiciar a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos;
 - acompanhar os componentes curriculares e/ou conteúdos do curso com o mínimo de dificuldades possíveis;
 - ser elemento de equalização dos saberes considerados pré-requisitos para o desempenho da Profissão; e
 - preparar as bases para o objetivo central do curso.

2. Desenvolver habilidades que permitam ao participante:

- ter uma visão crítica de suas potencialidades e dificuldades;
- perceber que os processos de aprendizagem não acontecem de forma igualitária para todos;
- reconhecer que só se pode ensinar o que se sabe bem e que o domínio do conteúdo é essencial ao profissional e fator de segurança para o desempenho de suas funções;
- reconhecer que dificuldades de escrita, oralidade podem ser sanadas e/ou minimizadas;
- identificar-se como sujeito do saber e corresponsável por seu progresso e formação acadêmica; e
- identificar tecnologias e ferramentas de apoio para minimizar e/ou sanar suas dificuldades.

b) Público alvo

Todos os alunos recém-ingressados que apresentaram déficit nos conhecimentos básicos necessários ao prosseguimento dos estudos.

4.12.2 Programas e Políticas de Apoio Financeiro ao Estudante

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno na Faculdade são oferecidos programas de financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, o Crédito PRAVALER, bolsas pelo Programa Universidade para Todos - PROUNI e são concedidos descontos no programa Auxílio Parentesco, que visa atender alunos do mesmo grupo familiar. As bolsas do Prouni e FIES são oferecidas de acordo com a legislação do Ministério da Educação, que regulamenta os programas, sendo oferecidas a estudantes brasileiros que não possuem curso superior e que preenchem os requisitos legais.

O Programa Auxílio Parentesco é um programa que concede desconto na mensalidade, quando há mais de um estudante do mesmo núcleo familiar matriculado na Instituição. O valor deste desconto é para cada membro do grupo familiar, sendo este entendido como o conjunto de pessoas que residem na mesma moradia, possuindo grau de parentesco como: pais, padrasto/madrasta, cônjuges, companheiros, filhos, enteados, irmãos, avós.

O Crédito Universitário PRAVALER, gerido pela empresa Ideal Invest, funciona como alternativa de pagamento para aqueles que querem ter um diploma de graduação, mas não têm condições de pagar a mensalidade integral. Trata-se de um financiamento onde o aluno parcela o valor das mensalidades do semestre e paga em um prazo maior. A expectativa da Ideal Invest e das

Instituições de Educação Superior parceiras é de que o crédito universitário privado contribua tanto para atração de alunos para as faculdades, como para retenção dos estudantes já matriculados, pois pode minimizar a inadimplência e a evasão.

Com o Crédito Universitário PRAVALER, o aluno paga as mensalidades com mais facilidade. O aluno aprovado no programa parcela as mensalidades e paga em um prazo maior. As mensalidades em atraso na Faculdade também podem ser financiadas. Atualmente parcela-se o valor de até 05 (cinco) mensalidades atrasadas.

4.12.3 Política de Acompanhamento de Egressos

Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho. A Faculdade, em apoio a seus egressos, desenvolve o Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE, com o objetivo de os manterem atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais. Utilizando-se de modernas tecnologias de informação e comunicação oferece, através do *site* institucional, canal de comunicação direto com os seus ex-alunos. A intenção é que todos os egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e de atualização científica.

Considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino e de extensão, bem como para perceber omissões e equívocos que estejam sendo cometidos, a Avaliação Institucional realizada por esta Faculdade, em conformidade com a Lei n.10.861/2004, também realiza pesquisa com os seus egressos.

Esta pesquisa é um mecanismo que possibilita a avaliação contínua da Instituição oportunizando adicionalmente, a participação dos egressos em outras atividades oferecidas pela IES. Os resultados obtidos nessa pesquisa são utilizados no processo de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar as competências e as habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. A Instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

4.12.4 Atividades que Estimulam a Permanência do Discente

A participação discente nas decisões da Faculdade é sempre incentivada, por meio de seus órgãos colegiados e comissões, entre eles o Comitê de Gestão, o Colegiado de Curso e a

Comissão Própria de Avaliação - CPA. O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio desses órgãos, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente e docente.

4.12.5 Atendimento Psicopedagógico e Social

A Faculdade está trabalhando no sentido de aperfeiçoar o atendimento ao Estudante. O suporte psicopedagógico é um serviço desenvolvido por profissionais através do Serviço de Atendimento ao Estudante – SAE, que objetiva apoiar os alunos da Instituição no desenvolvimento de seus cursos de graduação, buscando a democratização da sua permanência, integração e participação na Faculdade.

a) Apoio Psicopedagógico

A finalidade do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes da Faculdade; ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

b) Apoio Social

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas sociais apresentadas pela comunidade acadêmica através de análise sistemática e apresentação de projetos que visem o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida. Poderão ser estabelecidos projetos voltados para os diversos segmentos como capacitação profissional e ampliação da formação intelectual e cultural.

4.12.6 Atendimento às Pessoas com Deficiências

A constituição de uma política para pessoas com deficiências representa para a Faculdade, o cumprimento dos próprios princípios que adota. Sendo uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, tem no compromisso social o indicador e o estímulo para as suas ações e desenvolvimento nesta área.

Tendo como objetivo constante a execução do seu papel social, que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, a Faculdade promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência levando em conta a diversidade dos perfis que se apresentam à Instituição sejam de cunho social, econômico, cultural, entre outros. Dessa forma, as políticas e

programas dedicados especificamente a estes tendem não apenas cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer um atendimento satisfatório.

Com relação ao processo seletivo para o ingresso do aluno na Faculdade, a Comissão de Vestibular disponibiliza para os candidatos com deficiências as condições necessárias para a realização das suas provas. Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato. Para aqueles que apresentam dificuldades de locomoção efetua o encaminhamento dos mesmos até as salas nas quais existe maior facilidade de acesso.

Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, promove atendimento prioritário a este público. A atenção específica a essas pessoas desenvolve-se primeiramente no sentido de atender aos requisitos:

- I. Para alunos com deficiência física: adequação e adaptação do acesso às dependências da Faculdade.
- II. Para alunos com deficiência visual: a Instituição disponibiliza, na Biblioteca um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho. Além disso, foram instalados piso tátil nas dependências da Instituição e sinalização em braile.
- III. Para alunos com deficiência auditiva: a Faculdade, visando atender plenamente o deficiente auditivo, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais - LIBRAS. Na ocorrência de demanda será feito um contato junto à Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos - FENEIS para obter orientações dos procedimentos que a Faculdade poderá adotar para atender satisfatoriamente o aluno. Entre outros recursos didático-pedagógicos para o deficiente auditivo a Faculdade oferece: aulas expositivas; atividades em grupo; confecção de materiais didáticos; trabalho com relatos reais; vídeos didáticos; textos da referência bibliográfica e avaliações.
- IV. O Componente Curricular “LIBRAS” é obrigatório nos cursos de Licenciatura, com carga horária total de 40h (quarenta horas), e consta nos demais cursos como componente curricular optativo, com carga horária total de 40h (quarenta horas). As atividades possuem

cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

- V. Encontra-se em estudo a construção de cursos na modalidade de extensão e/ou pós-graduação projetados com um conteúdo atualizado atendendo efetivamente as demandas dos profissionais que utilizam a LIBRAS no seu trabalho, como também para os docentes, funcionários e alunos da Faculdade.
- VI. Para alunos com transtorno do espectro autista: a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato às condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.
- VII. Para alunos com necessidades educacionais especiais: visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses , com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, a Faculdade envida esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias diferenciadas e o apoio de tecnologias assistivas.

Por entender que o processo de inclusão dos indivíduos com necessidades educacionais especiais e/ou deficiências trata-se de um conjunto de atividades formativas e práticas, os cursos da Instituição propõem aos alunos a elaboração de projetos e/ou discussões acerca da temática com finalidade de promover egressos livres do pré-conceito e cientes dos direitos constitucionais relativos às pessoas com deficiência.

Todos esses esforços são articulados com a participação de segmentos internos e externos, incluindo parcerias com organizações da sociedade e diferentes esferas governamentais, caso se façam necessárias, como também a participação de professores e alunos alimentados pelo dinamismo da produção acadêmica comprometida com a educação como um bem público.

No ano de 2016, em cumprimento a sua missão social e visando o melhor acolhimento e atendimento às pessoas com deficiência e/ou alunos com necessidade educacional especial, o Comitê de Gestão da Faculdade aprovou sua Política de Acessibilidade.

5 EIXO – POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1 Corpo Docente

5.1.1. Regime de Trabalho

A Faculdade conta em seu quadro com docentes que possuem titulação exigida na Lei n. 9.394/96. Os professores são contratados dentro das normas da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas também as Convenções Coletivas de Trabalho das regionais do Sindicato dos Professores - SINPRO do Estado de Minas Gerais.

<i>Corpo Docente existente</i>								
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	<i>Integral</i>		<i>Parcial</i>		<i>Horista</i>			
	<i>N.º</i>	<i>%</i>	<i>N.º</i>	<i>%</i>	<i>N.º</i>	<i>%</i>	<i>N.º</i>	<i>%</i>
Doutor	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestre	03	2,38%	10	7,93%	32	25,39%	45	35,71%
Especialista	08	6,34%	16	12,69%	57	70,63%	81	64,26%
TOTAL	11	8,73%	26	20,63	89	70,64%	126	100%

Os professores recebem adicional de 20% ao salário mensal, pela efetiva execução das atividades extraclasse. Referido adicional é pago com incidência sobre as horas aulas já recebidas pelo professor, independente de predeterminação de horário ou restrição de mobilidade do docente, ou seja, não há estabelecimento da jornada ou aumento de carga horária. Os professores contratados em regime integral e parcial não fazem jus a este adicional, entretanto a FUPAC paga os 20% a todos os seus docentes.

O adicional pago é de 20% e não se confunde com aulas excedentes ou obrigações que impliquem na prorrogação da jornada.

Os professores recém-contratados, antes de iniciar suas atividades, participam de uma capacitação docente - de nível introdutório - sob a responsabilidade da Coordenação de Curso, para adquirir um conhecimento global do Projeto de Desenvolvimento Institucional, do Regimento e, de forma específica, do Projeto Pedagógico do Curso e dos programas de pós-graduação e projetos de extensão nos quais poderão atuar.

Apresenta-se abaixo o cronograma de expansão do corpo docente:

<i>Cronograma da expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI.</i>				
Regime de trabalho		2017	2018	2019
Doutor	Integral	-	02	03
	Parcial	-	04	06
	Horista	-	-	-
Mestre	Integral	03	06	05
	Parcial	10	18	26
	Horista	32	27	18
Especialista	Integral	08	09	11
	Parcial	16	51	47
	Horista	57	13	15
Total de professores/ano		126	130	131

5.1.2 Critérios de Seleção e Contratação

O corpo docente é selecionado com base na titulação e na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável. Para a admissão são observados os seguintes critérios:

- I. análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na Educação Superior e profissional;
- II. análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;
- III. apresentação de aula perante banca composta pelo Diretor e/ou seu representante, coordenador do curso e um professor convidado para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;
- IV. estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- V. estar em dia com as obrigações eleitorais; e
- VI. possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

5.1.3 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

É objetivo da Faculdade contratar docentes com qualificação e titulação adequada aos cursos. Para a contratação de novos docentes são exigidos:

- I. Graduação e/ou Pós-graduação compatível com o componente curricular para o qual será contratado;
- II. Experiência no magistério superior e profissional em conformidade com os critérios de avaliação dos órgãos reguladores, podendo, em casos excepcionais, aceitar docente sem experiência ou com experiência menor.

5.1.4 Qualificação

O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da Faculdade e para tanto procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existente: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

Em apoio à Educação, a Faculdade concede bolsas de estudo para os funcionários técnico-administrativos e docentes sindicalizados e seus dependentes, bem como promove a flexibilização e negociação da carga horária de trabalho, para que possam cumprir as horas destinadas ao Estágio Curricular.

A Faculdade adota como política o incentivo ao corpo docente no que se refere à qualificação, oferecendo bolsas parciais nos programas de pós-graduação oferecidos por ela própria. É incentivada, também, a participação dos docentes em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela Faculdade e por outras instituições.

A formação continuada dos professores universitários torna-se imperativo, não apenas para eles próprios pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da Instituição a quem cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados.

5.1.5 Substituição Eventual

As substituições eventuais são supridas, sempre que possível, por docentes que já estejam no quadro da Faculdade, especialmente quando a ausência do professor responsável pelo componente curricular for por tempo determinado e inferior a 60 dias. Quando há necessidade de contratação de novo professor para substituição eventual, a Faculdade mantém banco de

currículos com candidatos previamente avaliados, propiciando a rápida substituição do professor afastado.

5.1.6 Plano de Carreira

O atual Plano de Cargos e Salários da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

5.2 Corpo Técnico-Administrativo

5.2.1 Critérios de Seleção

O Corpo Técnico-administrativo da Faculdade é constituído por profissionais qualificados, selecionados com base em seus currículos e suas referências profissionais. É política da Instituição priorizar, sempre que possível, a formação acadêmica e a experiência profissional comprovada em suas contratações. A Faculdade adota como critérios básicos para seleção e contratação do pessoal técnico-administrativo:

- I. estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- II. estar em dia com as obrigações eleitorais;
- III. ter escolaridade mínima exigida para o cargo, na data da contratação;
- IV. possuir a habilitação legal para exercício de profissão regulamentada, conforme o cargo pretendido, inclusive com registro no respectivo Conselho de Classe, na data da contratação, se for o caso;
- V. possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação;
- VI. atender às exigências especificadas para o cargo pleiteado; e
- VII. demonstrar por meio de entrevista, condições para exercer a função pleiteada.

Para ocupação das vagas em aberto, é política da Faculdade dar prioridade aos funcionários em exercício que demonstrarem capacidade técnica, compromisso com a Instituição, espírito empreendedor, liderança, entre outros, compatíveis com as atividades específicas da função. A Faculdade promove a qualificação de seu corpo técnico-administrativo por meio de treinamentos, sempre que possível, por empresas especializadas na área.

A Faculdade entende que compor um quadro de funcionários com formação profissional adequada é fundamental para o aprimoramento da relação funcionário/aluno/docente. A contratação dos funcionários técnico-administrativos segue a demanda interna e à medida que for constatada uma sobrecarga do corpo técnico já existente, a Faculdade faz a seleção criteriosa de novos colaboradores. Os empregados são colocados sob supervisão dos funcionários mais antigos, como forma de orientá-los a prestar um eficiente serviço.

5.2.2 Política de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Profissional

A Faculdade, dentro de suas possibilidades, busca proporcionar qualificação e treinamento funcional para o corpo administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos são ofertados aos funcionários por meio de ações diretas da Faculdade e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo.

5.2.3 Previsão de Expansão

O Corpo Técnico-administrativo da Faculdade tem sua carreira organizada por um Plano de Carreira no que diz respeito a contratos, regimes de trabalho e remuneração. Além de Direção e Coordenações, é composto por profissionais na área de Biblioteca, Secretaria, Financeiro, entre outros. À medida que cresce a complexidade da função e a responsabilidade do cargo, aumenta-se a exigência da qualificação pessoal e o valor do salário. O quadro abaixo apresenta o cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo:

<i>Previsão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI.</i>			
Departamento	2017	2018	2019
Auxiliar de Serviços Gerais	17	16	16
Telefonista	02	02	02
Vigia/Vigilante/Porteiro	09	10	10
Auxiliar Administrativo	36	35	36
Auxiliar de Informática	02	03	02
Auxiliar de Manutenção	02	02	02
Auxiliar de Laboratório	04	05	05
Bibliotecário	01	01	01
Auxiliar de Biblioteca	03	02	02

Coordenador de Curso	13	13	13
Diretor	01	01	01
Outros	35	32	33
Total	125	122	123

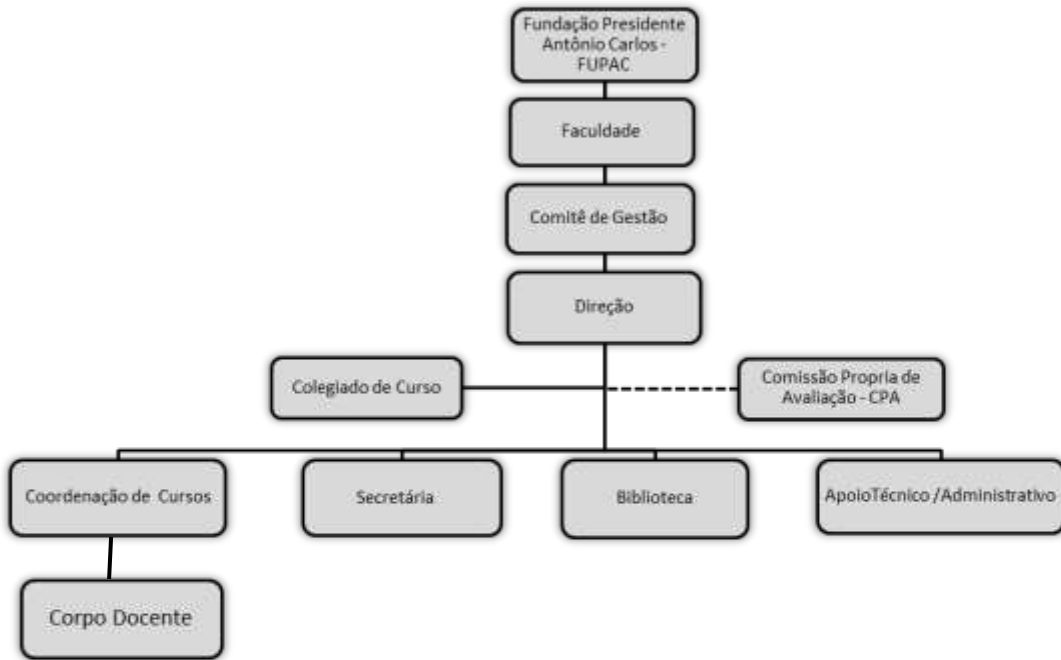
5.2.4 Plano de Carreira

O atual Plano de Cargos e Salários da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

5.3 organização e gestão da instituição

5.3.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A Mantenedora é a entidade responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados. O Regimento da Faculdade determina as relações entre a Mantenedora e a Mantida, delimitando-lhes autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação. A estrutura organizacional da Faculdade e seus respectivos órgãos são apresentados pelo organograma institucional disponibilizado abaixo:



Legenda:
—— Subordinação
..... Vinculação

A Faculdade é dependente da Entidade Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da última, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, salvo quando as decisões relativas a tais processos impliquem em ônus, não inscritos em orçamento aprovado.

O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos consultivos, deliberativos, executivos e disciplinares, que também contam com a participação efetiva do seu corpo discente e docente. Na execução de seus trabalhos, a Administração conta com órgãos de apoio administrativos e suplementares. O Comitê de Gestão é o órgão máximo da Faculdade funcionando segundo o disposto no Regimento. A composição do Comitê de Gestão é apresentada a seguir:

- I- o Direto Geral, quando houver;
- II- o Diretor Acadêmico;
- III- o(s) Coordenador(es) de Curso de Graduação;
- IV- 1 (um) representante do Corpo Docente;
- V- 1 (um) representante do Corpo Discente, designado, na forma deste Regimento;
- VI- 1 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo.

Compete ao Comitê de Gestão, conforme definido no Regimento:

I-aprovar alterações na estrutura da Faculdade submetendo a proposta à Mantenedora, principalmente, quando houver aumento de despesas;

II-aprovar a proposta de criação de novos cursos, submetendo-o à Mantenedora, obedecidas, ainda, as normas legais aplicáveis;

III-propor solução para os casos omissos e para as situações não enquadradas nas normas regimentais de forma clara e, se necessário, baixar normas complementares;

IV-aprovar os regulamentos da Faculdade e eventuais alterações;

V-aprovar modificações neste Regimento para os devidos fins, sempre que for necessário por razões diversas; e

VI-incumbir-se de outras atribuições não relacionadas nesta Seção, mas que lhe sejam conferidas neste Regimento ou aquelas que decorrem do exercício de suas atividades.

O Colegiado é um órgão consultivo, normativo e executivo do Curso em questões referentes às atividades de ensino e extensão, podendo ser ouvido pelo Comitê de Gestão, sempre que necessário e constitui-se pelos seguintes membros:

1. Coordenador de Curso, como presidente;
2. 30% (trinta por cento) dos docentes do Curso; e
3. 1 (um) representante do corpo discente do curso.

De acordo com o disposto no Regimento da Faculdade, compete ao Colegiado de Curso no âmbito de sua atuação:

I-pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico;

II-aprovar propostas de alteração da organização didático-pedagógica do curso;

III-aprovar projetos de extensão e demais atividades desenvolvidas no curso;

IV-pronunciar-se, nos termos deste Regimento, em representações de alunos contra professores;

V-colaborar com a Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante na alteração da matriz curricular, submetendo-a à Direção Acadêmica;

VI-manifestar-se, quando necessário, no exame de processo de transferência e de dispensa de componentes curriculares;

VII-aprovar a normatização do Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC), quando houver; e

VIII-exercer as demais atividades que lhe forem próprias.

A Direção da Faculdade é o órgão superior de execução que centraliza, superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras da Faculdade.

A Direção da Faculdade é exercida pelo Diretor Geral), quando houver, e pelo Diretor Acadêmico.

A critério da Mantenedora a Direção da Faculdade poderá contar apenas com o Diretor Acadêmico que responderá também pelas atividades administrativo-financeiras da Instituição.

A Coordenação de Curso é exercida por professor designado pela Direção da Faculdade e tem por função assessorá-lo no desempenho das atividades acadêmicas que lhe forem delegadas, devendo buscar a excelência pela qualidade dos cursos. A coordenação e a supervisão de atividades acadêmicas ficam a cargo do Coordenador, que deverá ser professor da área específica e possuir titulação de mestre ou doutor, podendo, na falta deste, ser designado um docente com pós-graduação *Lato Sensu*, com aprovação prévia da Mantenedora. As atribuições do Coordenador de Curso estão descritas no Regimento:

5.3.2 Órgãos de Apoio Acadêmico

São órgãos de apoio às atividades acadêmicas voltados ao atendimento da comunidade acadêmica:

I.secretaria;

II.biblioteca;

III.procuradoria institucional;

IV.ouvidoria.

A critério da Direção, com a prévia autorização da Mantenedora quando envolver custos podem ser criados outros órgãos suplementares e de apoio.

5.4 Sustentabilidade Financeira

5.4.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela Faculdade, incumbindo-lhe de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-

se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento econômico-financeiro da Faculdade é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará à utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares.

5.4.2 Plano de Investimento e Previsão Orçamentária

No período 2017/2019, a Faculdade pretende implantar os seguintes cursos:

<i>Novos cursos propostos pela Unidade durante o período de vigência do PDI.</i>	
Graduação	Pós-graduação
<ul style="list-style-type: none"> • Odontologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração em Redes de Computadores • Análises Clínicas • Atividade Física e Qualidade de Vida • Ciências Penais e Segurança Pública • Coordenação Pedagógica, Inspeção e Supervisão Escolar • Direito do Trabalho e Processual do Trabalho • Direito Civil e Processual Civil • Direito Penal e Processual Penal • Direito Público e Privado • Docência do Ensino Superior • Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, com ênfase na reforma trabalhista e habilitação para Docência do Ensino Superior • Educação Física Escolar e Psicomotricidade • Educação Infantil e Alfabetização • Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável • Enfermagem do Trabalho • Enfermagem em Urgência e Emergência • Engenharia em Segurança do Trabalho • Engenharia Sanitária e Ambiental • Engenharia de Estruturas • Estética • Farmacologia e Farmácia Clínica • Fisioterapia Dermato-Funcional • Fisioterapia Traumato- Ortopédica Funcional e Desportiva • Gestão Ambiental • Gestão Educacional, Inspeção e Supervisão Escolar • Gestão de Projetos e Desenvolvimento de Software • Gestão de Saúde Pública, Epidemiologia e PSF • Inspeção e Supervisão Escolar • MBA- Gestão de Negócios Empresariais • MBA - Gestão Estratégica em Finanças e Controladoria • MBA- Recursos Humanos e Marketing

	<ul style="list-style-type: none"> • MBA- Gestão Pública, Negócios e Finanças • MBA- Gestão Hospitalar • Nutrição Funcional • PSF – Programa em Saúde da Família • Psicologia e Saúde Coletiva • Psicopedagogia com Ênfase em Educação Inclusiva • Saúde Mental
--	--

Dessa forma, os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica da Instituição para atender as propostas de implantação dos cursos. As instalações serão dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

Para atendimento aos cursos citados, está prevista a reforma e manutenção de salas de aula, sala de docentes, sala de coordenação de cursos, aparelhamento e mobiliário do auditório, sanitários, laboratórios específicos dos cursos de graduação e pós graduação, de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Além disso, há também previsão de investimentos direcionados para a aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico específico dos cursos, assim como para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos audiovisuais e multimídia.

5.4.3 Previsão de Receitas e Despesas

A Faculdade, considerando ainda as metas de desenvolvimento das políticas de expansão, prevê que 25% (vinte e cinco por cento) do valor destinado aos investimentos será utilizado para a realização dessas atividades no âmbito institucional. A previsão orçamentária e o cronograma de execução para 03 (três) anos, apresentados abaixo, foram elaborados obedecendo rigorosamente estes critérios.

<i>Previsão Orçamentária Institucional, considerando o período de vigência do PDI.</i>			
ANO	RECEITAS - R\$	DESPESAS - R\$	TOTAL GERAL - R\$
2017	29.531.151,95	26.099.889,19	3.431.262,76
2018	32.484.267,15	28.709.878,07	3.774.389,08
2019	35.732.693,88	31.580.865,98	4.151.827,90

<i>Cronograma de execução, considerando o período de vigência do PDI.</i>			
TOTALIZAÇÃO	ANO I – 2017	ANO II – 2018	ANO III – 2019
Anuidades/Mensalidades	33.748.481,12	37.123.329,22	40.835.662,15
Taxas/Secretaria	75.813,43	83.394,77	91.734,25
Financeiras	1.389.538,37	1.528.492,20	1.681.341,43
Serviços	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00
(=) RECEITA BRUTA	35.213.832,92	38.735.216,19	42.608.737,83
Descontos	2.025.041,60	2.227.545,74	2.450.300,32
Bolsas	1.095.745,75	1.205.320,32	1.325.852,35
Inadimplência	2.561.893,62	2.818.082,98	3.099.891,28
(+) TOTAL DE DESCONTOS	5.682.680,97	6.250.949,04	6.876.043,95
(=) Receita Operacional	29.531.151,95	32.484.267,15	35.732.693,88
1. PESSOAL	ANO I – 2017	ANO II – 2018	ANO III – 2019
Docente	8.594.412,42	9.453.853,66	10.399.239,02
Técnicos/Administrativos	2.806.734,48	3.087.407,92	3.396.148,82
Encargos	3.824.274,96	4.206.702,45	4.627.372,70
Subtotal - 1	15.225.421,86	16.747.964,03	18.422.760,54
2. MANUTENÇÃO	ANO I – 2017	ANO II – 2018	ANO III – 2019
Consumo	3.791.568,66	4.170.725,52	4.587.798,07
Aluguel	144.328,04	158.760,84	174.636,92
Subtotal - 2	3.935.896,70	4.329.486,36	4.762.434,99
3. INVESTIMENTOS	ANO I – 2017	ANO II – 2018	ANO III – 2019
Mobília	533.309,29	586.640,22	645.304,24
Reformas	533.278,28	586.606,11	645.266,72
Salas de Aula	167.247,10	183.971,81	202.368,99
Laboratórios	440.145,53	484.160,08	532.576,09
Biblioteca	343.937,73	378.331,51	416.164,66
Acervo	1.134.193,39	1.247.612,72	1.372.374,00
Equipamentos Informática	178.717,78	196.589,55	216.248,51
Computadores	202.949,18	223.244,10	245.568,51
Diversos	221.038,36	243.142,20	267.456,42
Subtotal - 3	3.754.816,64	4.130.298,30	4.543.328,14
4. OUTROS	ANO I – 2017	ANO II – 2018	ANO III – 2019
Treinamento	1.161.460,85	1.277.606,93	1.405.367,62
Pesquisa e Extensão	1.525.478,02	1.678.025,82	1.845.828,40
Eventos	496.815,12	546.496,63	601.146,29
Subtotal - 4	3.183.753,99	3.502.129,38	3.852.342,31
TOTAL DAS DESPESAS	26.099.889,19	28.709.878,07	31.580.865,98
TOTAL GERAL	3.431.262,76	3.774.389,08	4.151.827,90

6 EIXO - INFRAESTRUTURA

Há uma preocupação da Faculdade com a organização de seus espaços físicos, ou seja, com as instalações físicas existentes e suas condições (dimensão, acessibilidade, iluminação, mobiliário, limpeza, ambientação climática e ruídos) com os equipamentos e serviços, como limpeza e organização, segurança patrimonial e atendimentos setoriais (Secretaria, Biblioteca, Laboratório de Informática, Laboratório Específico, entre outros), de modo a propiciar melhores condições para o desenvolvimento institucional, de atividades de ensino de graduação e pós-graduação, conforme consignado nesse Plano de Desenvolvimento.

6.1 Biblioteca

Fundada em fevereiro de 2005, a Biblioteca UNIPAC/TO ocupa um espaço físico de 440m² (quatrocentos e quarenta metros quadrados) e oferece um acervo adequado às necessidades dos cursos oferecidos, composto por aproximadamente 25059 (vinte e cinco mil e cinquenta e nove) materiais disponíveis em diversos formatos e está acessível aos alunos, professores e funcionários. Inclui-se também a prestação de serviços de atendimento aos usuários, consulta ao acervo, empréstimo local e domiciliar, orientação de pesquisa e levantamento bibliográfico feitos pelos atendentes.

Seus leitores potenciais são os alunos, ex-alunos formados na Instituição, professores e funcionários e os usuários da comunidade local. A Biblioteca possui 8797 (oito mil setecentos e noventa e sete) leitores inscritos, é automatizada, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada, com rapidez e eficiência. Promove a disseminação da informação, para tanto, conta com o sistema *Personal Home Library* (PHL) *on-line*, está totalmente informatizada e conectada à Internet.

A Biblioteca tem como objetivo facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso do corpo docente como discente e técnico-administrativo, desenvolvendo assim, o hábito da leitura, capacidade de pesquisa, cultura e entretenimento.

A Biblioteca está em fase contínua de organização de forma a atender as atividades de “meios” (processos de tratamento da informação) e atividades “fins” (atendimento ao usuário). As competências da Biblioteca estão determinadas da seguinte forma:

- I. Adquirir material bibliográfico necessário e adequado, organizá-lo e torná-lo acessível;
- II. Propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes; e
- III. Viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informação.

6.1.1 Acervo

A Biblioteca dispõe de um acervo diversificado conforme apresentado abaixo:

<i>Acervo atual existente, segundo o tipo de obra.</i>		
Tipo	TT	TE
Livros	7102	22552
Periódicos	319	319
CD-ROM's	154	424
DVD-ROM's	152	416
Eventos	5	6
Dissertações	1	1
TCC's	1191	191
Referências	103	188
Relatórios	2	4
Total	9387	25059

O acervo específico dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas no ementário dos conteúdos curriculares ofertados conforme descrito nos Projetos Pedagógicos:

<i>Detalhamento do acervo atual, por curso</i>		
Curso	Total de Títulos	Total de Exemplares
Administração de Empresas	558	1456
Agronomia	234	599
Biomedicina	43	74
Arquitetura e Urbanismo	112	265
Ciência da Computação	28	55
Direito	2914	6449
Educação Física	198	1444
Enfermagem	627	1215
Engenharia civil	527	1516
Farmácia	376	344
Fisioterapia	309	478
Gastronomia	10	1
Matemática	47	94
Nutrição	251	565
Pedagogia	1153	3147
Psicologia	1251	2184
Serviço social	323	702

Sistemas de informação	259	476
Total	9796	21739

6.1.2 Relação dos Materiais Pertencentes ao Acervo

O acervo conta com diversos títulos de obras e outros materiais fundamentais para o referencial teórico das áreas temáticas dos cursos. O quadro abaixo demonstra a situação atual e o quantitativo dos materiais existentes na Biblioteca por áreas do conhecimento:

Tipo	Área de conhecimento	Total de Títulos	Total de Exemplares
Livros	Ciências Exatas e da Terra	829	2212
	Ciências Biológicas	202	615
	Engenharias/Tecnologia	409	1298
	Ciências da Saúde	1758	4259
	Ciências Agrárias	192	604
	Ciências Sociais Aplicadas	2680	7871
	Ciências Humanas	2309	6576
	Linguística, Letras e Artes	585	1273
	Outros	37	146
	Total	9001	24854
Periódicos (científicos)	Ciências Exatas e da Terra	54	-
	Ciências Biológicas	8	-
	Engenharias/Tecnologia	13	-
	Ciências da Saúde	6	-
	Ciências Agrárias	6	-
	Ciências Sociais Aplicadas	20	-
	Ciências Humanas	41	-
	Linguística, Letras e Artes	21	-
	Outros	-	-
	Total	1997	
CD's	Ciências Exatas e da Terra	53	108
	Ciências Biológicas	05	19
	Engenharias/Tecnologia	-	-
	Ciências da Saúde	13	58
	Ciências Agrárias	-	-

	Ciências Sociais Aplicadas	45	147
	Ciências Humanas	10	29
	Linguística, Letras e Artes	5	13
	Outros	-	-
	Total	152	416
DVD's	Ciências Exatas e da Terra	12	19
	Ciências Biológicas	4	4
	Engenharias/Tecnologia	-	-
	Ciências da Saúde	4	13
	Ciências Agrárias	7	7
	Ciências Sociais Aplicadas	70	93
	Ciências Humanas	46	47
	Linguística, Letras e Artes	-	-
	Outros	-	-
	Total	144	184

6.1.3 Condições de Acesso ao Material Bibliográfico

O acervo da Biblioteca é aberto e o usuário tem livre acesso às estantes e pode também consultar o material desejado nos locais disponibilizados pela Biblioteca. Para a facilidade de localização dos materiais, existe no balcão de atendimento 01 (um) terminal de consulta ao acervo, e ainda 04 (quatro) funcionários a todo o momento, para o esclarecimento de quaisquer dúvidas oportunas.

6.1.4 Atualização e Expansão do Acervo

O acervo específico das áreas dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário dos componentes curriculares ofertados pelos cursos, conforme descrito nos Projetos Pedagógicos. Além destas, o acervo conta com títulos de obras de referência fundamentais para o referencial teórico da área.

O acervo é ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais. Os valores provenientes da cobrança de taxas e emolumentos pela Biblioteca também são utilizados para a aquisição e manutenção do acervo.

6.1.5 Plano de Expansão das Instalações Físicas

Para a expansão é feito um planejamento no qual os recursos previstos destinam-se não apenas à qualificação dos serviços prestados e à aquisição de livros e periódicos, mas também à possibilidade do uso de vídeos, mapas, entre outros recursos que caracterizem um moderno e eficiente processo informativo, disponível para os usuários. No que se relaciona diretamente à Biblioteca prevê-se continuamente a ampliação de:

- I. Local para a seção de periódicos maior, abrangendo jornais e todos os serviços específicos para este tipo de material; e
- II. Aumento do número de estantes para receber novas aquisições.

6.1.6 Instalações para Estudos

a) Individuais: existem na Biblioteca 08 (oito) cabines para estudo individual, permitindo assim um estudo mais reservado.

b) Em grupo: a Biblioteca conta com espaço na Sala de Leitura, para trabalhos em grupo, sendo a mesma ventilada e com iluminação adequada, facilitando a leitura e o estudo. É ocupado por 03 (três) mesas com 06 (seis) cadeiras cada, proporcionando estrutura adequada ao trabalho acadêmico.

6.1.7.1 Terminais De Internet

A Biblioteca dispõe de 29 (vinte e nove) terminais, exclusivamente à consulta de pesquisas escolares. Os terminais funcionam com um sistema de “Controle de Acesso”. Somente os alunos regularmente matriculados podem utilizar este serviço, mediante apresentação do cartão da Biblioteca.

6.1.7.2 Normas para uso dos Computadores

- I. É facultado ao usuário o acesso à rede Internet pelo período de 01 (um) minuto mediante horário agendado no setor. Caso não haja solicitação por outros usuários, este período poderá ser prorrogado, desde que solicitado ao funcionário responsável;
- II. O usuário receberá uma senha com o número do micro que irá acessar. Findo o horário, assinará o formulário com a devolução da mesma;
- III. Será permitida a presença de 02 (dois) usuários por computador somente para trabalho em grupo; e

- IV. Não é permitido: o acesso a *sites* como: Orkut, MSN e outros de mesmo gênero; alterar as configurações do *Windows*; ligar ou desligar os computadores.

6.1.7.3 Nível de Informatização da Biblioteca

A Biblioteca está totalmente informatizada. Para o cadastro do material bibliográfico utiliza-se o *software* PHL (*Personal Home Library*) sistema empregado para o armazenamento de dados estruturados não-numéricos. Igualmente para os processos administrativos e serviços dos materiais da Biblioteca, possui os módulos abaixo:

- I. Empréstimos;
- II. Relatórios administrativos;
- III. Etiquetas/controle acervo;
- IV. Consulta; e
- V. Periódicos.

6.1.7.4 Facilidades para a Recuperação da Informação

A Biblioteca oferece a seus usuários os serviços tradicionais de uma Biblioteca e catálogo *on-line* de acesso público.

a) Acesso interno: nos terminais de consulta localizados no balcão de atendimento, os usuários poderão acessar todo o acervo disponível na Biblioteca, bem como transitar livremente pelas estantes.

b) Acesso externo: a Biblioteca está filiada à rede de Bibliotecas da Fundação Presidente Antônio Carlos no sentido de compartilhar acervos, serviços, bancos de dados nacionais *Scielo*, *Ibict*, *Bireme*, *Periodicos*, *CAPE*S Buscador, *coruja*, *BVS*, revista dos tribunais online , possibilitando ao aluno pesquisar também outros bancos de dados disponíveis.

6.1.8 Tipo de Catalogação

A Biblioteca utiliza a Classificação Decimal de *Dewey* - CDD para a classificação de assuntos, tabela que é mais utilizada internacionalmente. Para a classificação dos autores utiliza-se a tabela de *Cutter* com o objetivo de facilitar o intercâmbio nacional e internacional da informação bibliográfica, completando assim as regras internacionais para a padronização de Bibliotecas. Quanto à organização das bibliografias e similares os mesmos são identificados com a tarja azul e os livros de reserva são todos aqueles marcados com a tarja vermelha.

6.1.9 Funcionamento

Segunda à sexta-feira: 12 às 22:00

Sábados: 14 às 17:00

Telefone: (33) 3523-6170

E-mail: biblioto@unipac.br

6.1.10 Cadastramento do Usuário

Poderão cadastrar-se como usuários da Biblioteca somente alunos regularmente matriculados, professores e funcionários da Faculdade. Para o cadastramento é necessário:

- I- Alunos: o preenchimento do formulário próprio da Biblioteca com dados do cadastramento do usuário e o comprovante de matrícula ou o pagamento da última mensalidade; e
- II- Funcionários e/ou professores: o preenchimento de formulário próprio da Biblioteca e o último contracheque.

Obs.: No caso de perda do cartão, será cobrada uma taxa pela 2ª via.

6.1.11 Empréstimo

As obras de referência citadas abaixo não são disponibilizadas para empréstimo domiciliar. Elas são emprestadas para consulta na Biblioteca ou por um prazo máximo de 00 (zero) hora.

Periódicos;

Dicionários;

Enciclopédias; e

Almanaques.

O empréstimo é pessoal e intransferível e o usuário precisa estar inscrito na Biblioteca. As quantidades e os prazos ficam assim definidos:

<i>Prazo de Empréstimo.</i>						
Usuários	Número de materiais			Prazo (dias corridos)		
	Livros	DVD	CDs	Livros	DVD	CDs
Discentes/graduação	3	3	3	7	1	1

Docentes	3	3	3	15	1	1
Funcionários	3	3	3	7	1	1

Para um atendimento maior das demandas, existe o empréstimo *overnight*: o usuário poderá pegar a obra 01 (uma) hora antes do fechamento da Biblioteca e entregar às 12:00 horas do dia seguinte.

Obs.: A multa cobrada por atraso para este tipo de empréstimo será no valor de R\$1,00 (um) real por hora e por obra emprestada.

6.1.12 Devolução

O primeiro trâmite para a devolução de obras consiste em efetuar, na data informada na papeleta do livro ou estipulada pelo sistema informatizado, a entrega da obra emprestada. Dando continuidade ao prosseguimento de devolução, o usuário deverá seguir as normas relacionadas a seguir:

- 1 Os materiais devem ser devolvidos na Biblioteca, em mãos do atendente, no horário de funcionamento da Biblioteca, não podendo ser entregue em outro local da Faculdade;
- 2 Ocorrendo atraso na devolução, o usuário não poderá efetuar novos empréstimos, renovação e reserva de obras;
- 3 No caso de atraso na devolução do material, será cobrada multa diária de R\$1,00 (um) por dia e por obra em atraso, considerando-se sempre dias corridos (dias úteis, não úteis, recessos, feriados, férias). O(s) material(is) não será(ão) recebido(s) sem o pagamento da multa;
- 4 Especificamente no empréstimo de livro-reserva, exemplar único e revistas, caso o usuário exceda o prazo de devolução, será cobrada multa de R\$1,00 (um) a cada hora de atraso; e
- 5 O usuário com situação irregular na Biblioteca terá acesso limitado aos serviços, não podendo efetuar novos empréstimos, renovações e reservas de obras.

6.1.13 Reserva

A reserva poderá ser efetuada desde que todos os exemplares da obra desejada estejam emprestados e o usuário não tenha débito na Biblioteca. O usuário deverá retirar a obra na data marcada com prazo de 24(vinte e quatro) horas, após o qual a mesma será liberada para outro usuário, observando-se a situação de débito na Biblioteca. Após este período, a obra será disponibilizada para o próximo usuário da reserva e caso não haja reserva, voltará para a estante.

6.1.14 Renovação

A renovação do material emprestado poderá ser feita desde que:

- I. A devolução ocorra dentro da data determinada;
- II. O usuário traga a(s) obra(s) para a renovação, condição indispensável para solicitar renovação; e
- III. A obra não esteja na reserva.

A renovação e a reserva do material emprestado poderão ser efetuadas nos computadores de busca do acervo, no balcão de empréstimos da Biblioteca e também fora da Instituição pela Internet, acessando o *site* institucional http://www.unipacto.com.br/index_2015_2.php além de poder checar as novas aquisições e fazer sugestões de compra de livro. No caso da renovação via Internet, se por qualquer motivo houver algum impedimento na transação, não será dispensada a multa.

6.1.15 Reposições de Materiais

A ocorrência de extravios ou danos ocorridos no material emprestado acarretará ao usuário suspensão para novos empréstimos até a reposição da obra, além de:

- Dano à publicação: deverá ser providenciado o serviço a ser executado (conserto, encadernação ou restauro), sob a orientação da Bibliotecária;
- Extravio da publicação: deverá ser repostado a Biblioteca a mesma edição ou uma mais atualizada. Caso a publicação esteja esgotada, o usuário deverá repor outra(s) definida conforme política da Biblioteca e com preço equivalente; e
- O usuário cujo material for roubado, com a devida comprovação por B0 (Boletim de Ocorrência Policial), ficará isento da suspensão.

6.1.16 Perfil da Equipe Técnico-Administrativa

A equipe da Biblioteca é formada por 01(uma) Bibliotecária formada, 02 (dois) auxiliares de Biblioteca. As atividades e competências dos referidos profissionais estão apresentadas abaixo:

a) Coordenação Técnico-Administrativa

Planejamento técnico, classificação, catalogação, treinamento dos serviços técnicos, organização e disseminação dos periódicos, intercâmbio de publicações, desenvolvimento de vocabulário

específico de assunto, estruturação e manutenção das bases de dados, auxílio técnico bibliográfico ao corpo docente e discente. Supervisão das coleções de acesso ao público.

b) Auxiliares de Biblioteca

Auxiliam diretamente no tratamento dos materiais, ou seja, carimbos, registros, etiquetas, como também com o atendimento direto aos usuários e auxílio à pesquisa. Serviços de restauração e manutenção do acervo, atendimento ao balcão, empréstimos, devoluções e renovações de materiais da Biblioteca, como também trabalhos internos diretamente ligados a organização e disposição do acervo.

Os funcionários são periodicamente treinados e reciclados de acordo com as necessidades da Biblioteca/Instituição, com: seminários, palestras, cursos de restauração, cursos específicos de atendimento ao público, entre outros. A equipe da Biblioteca atende às necessidades da formação do acervo e as demandas dos seus usuários. É meta da Instituição um aumento de seus funcionários, na medida em que ocorrer o aumento da demanda de usuários.

6.1.17 Normas Gerais para a Utilização da Biblioteca

Esta normatização tem por objetivo estabelecer procedimentos para o funcionamento da Biblioteca. Quaisquer outras eventualidades não previstas são decididas diretamente com a Bibliotecária e/ou juntamente com a Diretoria da Faculdade, caso necessário.

- O cartão de usuário é de uso pessoal, intransferível e indispensável para as suas transações na Biblioteca. Informar imediatamente sua perda ou roubo;
- Comparecer à administração da Biblioteca para recadastrar a senha, no caso de esquecimento;
- Repor obras perdidas ou extraviadas;
- Retirar o livro da estante pelo meio da lombada, ou seja, no meio do livro;
- Nunca deixar o livro em locais não apropriados;
- Virar as páginas pelo meio (nunca pela extremidade) e evitar usar a saliva;
- Não riscar e nem tirar folhas;
- Não comer ou beber enquanto está lendo;
- Nunca usar adesivos para consertar livros;
- Não retirar ou permitir que alguém saia com o livro sem antes registrá-lo no balcão de empréstimo;
- Manter silêncio nos ambientes de estudo;
- Desligar o celular ou colocar no modo silencioso (*vibra-call*);

- Zelar pela limpeza e conservação do espaço físico da Biblioteca;
- Guardar bolsas, pastas, sacolas, fichários e outros no armário (escaninho);
- O uso do escaninho está permitido somente durante o tempo de permanência do usuário na Biblioteca;
- A Biblioteca não se responsabiliza por objetos (pastas, bolsas, entre outros) deixados ou esquecidos nos escaninhos, bem como pelo conteúdo dos mesmos;
- Em caso de extravio da chave do escaninho, o aluno será responsável pelo custo decorrente da troca da fechadura do mesmo;
- O usuário deve devolver em dia o material que está sob sua responsabilidade; e
- A retirada irregular de um documento ou dano deliberado a este, implica no cancelamento automático da inscrição do usuário.

6.2 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática, além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, funciona como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, apoiados por *softwares* de gerenciamento, recursos de multimídia e acesso pleno e ininterrupto à Internet. Além disso, cada curso, em seu Projeto Pedagógico, define os *softwares* específicos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades acadêmicas do mesmo.

6.2.1 Manutenção dos Equipamentos

Todos os equipamentos passam por processo de *upgrade* de, no mínimo 02 (dois) e no máximo 06 (seis) meses. Para a manutenção dos equipamentos dos Laboratórios são utilizados os termos de garantia, no período em que estiver em vigor, sendo feito, em seguida, manutenção constante por profissional qualificado.

6.2.2 Utilização e Funcionamento

O Laboratório de Informática é um ambiente aberto a alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, podendo ser utilizado para as seguintes práticas, entre outras:

1. Realização de aulas e trabalhos acadêmicos;
2. Realização de trabalhos institucionais;
3. Promoção de cursos de informática (treinamentos);
4. Ações de extensão social; e
5. Pesquisa na Internet.

Com o objetivo permanente de incluir o uso dos recursos de tecnologia da informação na rotina de trabalho de professores e alunos, a Faculdade utiliza os laboratórios, juntamente com os demais recursos tecnológicos existentes, permitindo:

1. Capacitar instrumentalmente os professores em:
 - Introdução ao uso do computador;
 - Processamento de textos;
 - Produção de aulas multimídia; e
 - Utilização do computador como ferramenta de ensino.

2. Apoiar as atividades de ensino:
 - Suporte à produção de: aulas multimídia e atividades com uso da Internet.

3. Apoiar a aprendizagem acadêmica:
 - Desenvolvimento de projetos com *softwares* de produtividade; e
 - Atividades com Internet.

6.2.3 Equipamentos de Informática

O quadro a seguir mostra os bens existentes nos Laboratórios de Informática da Unidade. Os referidos equipamentos se encontram à disposição da comunidade acadêmica considerando a demanda percebida na IES.

Equipamentos existentes no Laboratório de Informática.							
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: próprio							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Informática I	01	77	Espaço para aula prática no horário de 08h às 23 h.	29 CPU's 29 monitores 29 mouses e teclados 29 estabilizadores	1/2	60 alunos	02 aparelhos ar condicionado 01 rack, quadro lousa branco 60 cadeiras estofadas 01 mesa de professor 29 mesas para computador 01 mesa de robótica 01 Datashow
Laboratório de Informática II	01	77	Espaço para aula prática no horário de 08h às 23h.	29 CPU's 29 monitores 29 mouses e teclados 29estabilizadores	1/2	60 alunos	03 aparelhos ar condicionado 01 quadro lousa branco 60 cadeiras estofadas 01 mesa de professor 29 mesas para computador 01 Datashow
Laboratório de Informática III Software, Redes de Computadores, Sistemas Operacionais, Hardware	01	77	Espaço para aula prática no horário de 08h às 23h.	18 CPU's 18 monitores 18 mouses e teclados 18 estabilizadores	1/2	36 alunos	01 aparelho de ar condicionado 01 rack, quadro lousa branco 36 cadeiras estofadas 01 mesa de professor 18 mesas para computador 01 Datashow
Laboratório de Informática IV Informática, Engenharia de Desenvolvimento de Software	01	77	Espaço para aula prática no horário de 08h às 23h.	30 CPU's 30 monitores 30 mouses e teclados 30 estabilizadores	1/2	60 alunos	01 aparelho ar condicionado 01 rack, quadro lousa branco 59 cadeiras estofadas 01 mesa de professor 10 bancada 01 Datashow
Laboratório de Informática V Biblioteca	01	257	Espaço para consultas na internet e elaboração de trabalhos acadêmicos 08h às 22h.	29 CPU's 29 monitores 29 mouses e teclados 29 estabilizadores	1/1	29 alunos	03 aparelhos ar condicionado 02 racks 29 guiches com cadeiras 09 kit Multimídia

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

6.2.4 Sistemática Atual

Para otimizar o ambiente tecnológico com os recursos atualmente disponíveis são observados alguns procedimentos:

1. O microcomputador é uma ferramenta de trabalho utilizada para facilitar o manuseio das informações;
2. Cada setor deve ter definido seu *hardware*, *software* e treinamento de acordo com suas necessidades;
3. Os usuários devem estar preparados para trabalhar com os equipamentos e os programas; e
4. Os dados devem estar à disposição em qualquer setor onde a informação se torne necessária.

Os equipamentos passam por constantes manutenções preventivas, que vão desde o âmbito de sistemas como, também, de caráter físico. São mantidos *softwares* de antivírus, atualizados diariamente, proporcionando segurança para o sistema operacional. Todas as máquinas possuem ferramentas para edição de texto e planilhas eletrônicas, e aplicativos para auxílio nas aulas dos professores.

Os computadores dos Laboratórios de Informática estão ligados através de duas redes , uma administrativa e outra de uso geral. Com servidores de arquivos, aplicações, Banco de Dados, *firewall*, *iptables* com configuração padrão AMD Sempron 1,5 GHZ, 2GB MEM, HD 500 GB. A Faculdade possui um *link* com a Internet atualmente com a velocidade de 12 MBPS, com o intuito de utilizar esta tecnologia como recurso para alunos e professores e aprimorar o processo pedagógico da Instituição.

Os servidores administrativos servidores administrativos com acesso à Internet estão localizados no CPD, Centro de Processamento de Dados, e estão interligados aos computadores dos demais setores através da rede local.

6.2.5 Aquisição de Equipamentos

A aquisição de novos equipamentos é feita a partir do pedido do responsável de cada setor institucional, mediante a aprovação da Direção da Faculdade, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações é de vital importância para a realização de trabalhos, não podendo faltar equipamento para esse fim desde que comprovada a necessidade do mesmo.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios, também pode ser efetuada pelos professores, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s). O responsável pelos Laboratórios anexa um parecer ao pedido e o remete à Direção que o avalia, após ouvido o Coordenador de Curso, e, uma vez aprovado, o encaminha ao setor de compras. Além disso, a previsão é de que seja montado um novo Laboratório de acordo com a quantidade de alunos matriculados nos cursos existentes e em cursos que sejam criados neste período.

6.2.6 Internet

A Internet é fator relevante no que diz respeito à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens e para efetuar contatos com outras instituições de ensino. A Faculdade, com o objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da Instituição. A Faculdade ainda possui um filtro de conteúdo que é constantemente atualizado, não permitindo acesso a *sites* de conteúdo pornográfico ou inadequado.

A utilização da Internet, na forma de contas de e-mail e horas de pesquisa, nos Laboratórios e sala dos professores, é gratuita e ilimitada para professores. A utilização da Internet, na forma de horas de pesquisa, nos Laboratórios é gratuita e limitada para alunos. Esta limitação leva em conta o *hardware* disponível, sua quantidade, capacidade e utilização. A atual velocidade do *link* e quantidade de equipamentos disponíveis para fins de pesquisa acompanham a demanda e a evolução do quantitativo de alunos, para que se possibilite um ambiente satisfatório para a pesquisa e o estudo.

6.2.7 Aquisição de Novos *Hardwares* e *Softwares*

As tecnologias a serem utilizadas pela Faculdade são sempre analisadas e testadas tornando seguros e eficazes os trabalhos informatizados. A tecnologia de *hardware* e *software* está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais.

O *hardware* dos Laboratórios, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, é atualizado de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. A compra de novos *hardwares* e *softwares* para alguns setores como a Biblioteca e os Laboratórios de Informática, está vinculada à quantidade de alunos que se matricularem na Faculdade. No caso de criação de novos setores ou ampliação de algum setor existente, o responsável pela

Informática deverá indicar a quantidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um, de acordo com as definições estabelecidas pelo responsável da área.

6.2.8 Manutenção, Ampliação e Melhoria da Rede de Informação

A ampliação e melhoria da rede de informação da Faculdade levarão em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados. As aplicações na Rede de Informação prevêm investimentos em equipamentos, programas e tecnologias educacionais informatizadas.

6.3 Laboratórios Específicos

Os Laboratórios Específicos consistem em atender as áreas do conhecimento dos cursos oferecidos e muitos permitem uma integração entre essas áreas. A necessidade de utilização dos referidos Laboratórios deverá ser contemplada nos respectivos Projetos Pedagógicos para proporcionar a devida formação integral que o aluno precisa, especialmente porque as práticas desenvolvidas nos Laboratórios mostram ao aluno uma parcela da experiência real. A descrição dos Laboratórios instalados na Faculdade está disponibilizada nos quadros abaixo por área de conhecimento, tipo de instalação, área física disponível, equipamentos instalados, mobiliário existente e relação equipamento/aluno.

CURSO: Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo							
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio							
ID	QT	AT	CO	R	RE/A	CA	DM
Laboratório de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo	01	80	Funcionamento: 7h às 22h45min - segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	1 Marreta 1 Bússola 10 Tripé p/ topografia 6 Nível de cantoneira 5 Mira p/ topografia 2 Teodolito ET 02 4 Teodolito T1 3 Kit Pró-física Kit de física Licenciatura 5 buretas graduadas de 50ml 10 Bastões de polipropileno 10 Trensas 2 Termômetros -10 a 110°C 1 Esclerometro de porcelana 1 Capeador metálico 5 x 10 cm com prato 1 Aparelho de permeabilímetro de Blaine Aparelho de Vicat com sonda de tetmajer e agulha de Vicat Balança – capacidade mínima de 1kg e sensibilidade de 1g e precisão de 0,5%. 03 Cantoneira 2 Frascos de Chapman (gradação segundo a especificação da NBR 9776 e NBR 9775). Frigideira. 20 Paquímetro de 8". Tacho para lavagem de material diâm. 28x21x11cm Concha metálica 1Kit Hidraulico 1computador	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	1 quadro verde 4 torneiras 2 pias com bojo fundo 2 pias com bojo raso 1 armário embutido com 37 portas 3 bancadas de mármore 1 armário de ferro 3 mesas redondas 1 mesa oval 21 cadeiras 1 lixeira 4 ventiladores 4 lâmpadas

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	R	RE/A	CA	DM
Laboratório Multidisciplinar de Engenharia Civil e Arquitetura/ Urbanismo	01	235	Funcionamento: 7h às 22:00h-segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	<p>Betoneira elétrica, capacidade de 145 litros Estufa de esterilização e secagem, com ventilação forçada, medidas internas de 45x40x45cm Moldes tronco cônico, para ensaio de slump test Molde cilíndrico diâm. 5x10cm Peneirador automático para peneiras diâm. 8x2 Régua metálica. Série de peneiras denominadas normal de 8x2, para agregados graúdos, aberturas: 7,5 – 6,3 – 4,8, com tampa e fundo. Série de peneiras denominadas normal de 8x2, para agregados miúdos, aberturas: 0,3 - 0,15, com tampa e fundo. Serra Tico Tico Morsa de Bancada Furadeira de Bancada Serra Fita Lixadeira RotoOrbital Serra Circular Furadeira Compressor de Ar Compressor de Ar Móvel Prensa Elétrica 100 t Prensa Hidráulica 60 t</p>	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	<p>Bancadas de madeira para trabalho Bancadas Laterais de Mármore com três pias (duas fundas e uma rasa) Cadeiras Dois quadros Brancos 5x1,60m Mesas</p>

CURSO: Nutrição e Superior de Tecnologia em Gastronomia

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	R E	RE/A	CA	DM	
Cozinha Experimental Técnicas Dietéticas	01	77	Funcionamento: 7h as 22:00h-segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	12 abridores de lata 12 bacias plásticas 12 batedores de carne 24 colheres de sopa G 77 colheres de chá 08 colheres de macarrão 65 colheres de sobremesa 12 colheres espumadeiras 15 colheres de inox G 65 colheres de sopa 12 copos de medidas 12 copos duplos 95 copos americanos 12 escorredores de arroz – plástico 12 espremedores de alho 3 Liquidificador 1 liquidificador profissional 4 batedeira 03 espremedores de batata 12 facas 12 serrilhas 12 frigideiras 12 funis de plástico 12 jogos de condimentos 12 jogos de medida 12 jogos de talheres completos 12 jogos de xícaras com pirex 11 leiteiras 12 lixeiras de pia 27 marinex G, M, P 38 panelas 12 panelas de pressão 12 paus de macarrão 12 peneiras 12 portas sabão 12 portas detergentes 12 portas óleo 04 portas papel toalha de bancada 12 taboas de carne plástica 32 tabuleiros G, M, P 24 tigelas plásticas 12 jarra de suco plástica 12 xícaras		Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	01 lousa 01 quadro de aviso 01 bancada 02 prateleiras de vidro liso incolor 01 extintor de incêndio de Pó Químico Seco com 12 Kg 12 pias de granito com armário embutido 12 fogões industriais modelo Speed Fire 06 coifas de aço inox suspensas 08 lixeiras abertas 01 mesa com 04 cadeiras

CURSO: Farmácia, Nutrição, Agronomia, Fisioterapia, Enfermagem

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multidisciplinar I	01	77	<p>Funcionamento: 7h as 22:00h-segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>01 capela de Fluxo Laminar Veco Clean Plus modelo CFLH-09 01 estufa para secagem e esterilização de material termoestável Odontobrás 0 a 250°C modelo ECB 1.2 01 autoclave vertical Bio Eng modelo A30 15 microscópios binoculares Bioval modelo L1000 01 estufa bacteriológica Deleo 01 geladeira 01 centrífuga centribio 4000rpm modelo 80-2B 01 banho-maria 01 barrilete PVC 10L</p>	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	<p>01 lousa 01 quadro de aviso 02 bancadas centrais adaptadas para microscopia óptica e 8 bicos de bulsen acoplados 01 bancada lateral para aparelhagem 01 bancada dupla lateral 01 bancada de ferro com capacidade para até 500Kg 1 pia com dois bojos fundos 01 lixeira com pedal 2 aparelhos de ar condicionado GREE 01 extintor de incêndio de Pó Químico Seco com 12Kg; 35 tamboretas 01 armário de aço.</p>

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Farmácia, Nutrição, Agronomia, Biomedicina, Enfermagem

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multidisciplinar II	01	77	<p>Funcionamento: 7:00 as 22:00h - segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>01 geladeira Electrolux Super modelo RDE37 01 capela de exaustão Tradelab 110V 01 estufa digital para secagem e esterilização de material termooestável Odontobrás 0 a 100°C modelo ECB 1.1 01 balança analítica digital 5 casas, min. 10mg e max. 199,9990g modelo AG200 01 banho-maria digital Hemoquímica 0 a 80°C modelo HM 1003 01 agitador tipo Vortex modelo QL-901 01 eionizador permutation modelo de 3500 01 lavador de pipetas 01suportes para pipetas 02 cemitérios para lavagem de pipetas 01 ar condicionado consul modelo CCT12 01 ar condicionado GREE modelo GJ12-220 Homogeinizador 01 centrifuga CELM 28 tubos digital 01 multifuncional com timer para VDRL 01 barrilete PVC 10L 01 homogenizador Acido Úrico 200 testes cada Bilirrubina 276 testes Colesterol 200 testes Glicose Enzimática 250 Testes HCG-STRIP Test Plus 100 testes Proteína Total 200 testes Solução Tampão Buffer Soro Ante A 10ml Soro Ante AB 10ml Soro Ante B 10ml Soro Ante D 10ml Triglicerideos Enzimáticos 250 testes Glicose Uréia Colesterol Total Colesterol HDL Triglicérides Bilirrubina</p>	<p>Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas</p>	35 alunos	<p>01 lousa 01 quadro de aviso bancadas centrais adaptadas com trinta bicos de burser 01 bancada individual para professor adaptada com um bico de burser 01 pia com dois bojos fundos 01 pia com um bojo fundo 01 bancada dupla lateral 01 bancada lateral para aparelhagem 01 bancada para capela de exaustão 35 tamboretas 01 lixeira com pedal 01 área de segurança com ducha 01 extintor de incêndio Pó Químico Seco com 12Kg 01 descartex para pérfuro-cortante 01 armário de aço para</p>

				Acido Úrico TGO, TGP Albumina, Creatinina e Gama GT			
--	--	--	--	---	--	--	--

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Farmácia, Nutrição, Agronomia, Biomedicina, Enfermagem

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Continuação do Laboratório Multidisciplinar II	01	77	Funcionamento: 7:00 as 22:00h - segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	Hemoglobina PCR ASO Fator Reumatóide VDRL Tromboplastina Fosfatase Alcalina Cefalina Cloreto de Cálcio Beta HCG Tiras para uronálise Tipagem Sangüínea Diluidor de Leucócitos Muco proteínas Proteínas Totais	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Farmácia, Nutrição, Agronomia, Biomedicina, Enfermagem							
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multidisciplinar III	01	77	Funcionamento: 7h as 22:00h-segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	02 aparelhos de ar condicionado GREE modelo GJ12-220 01 TV 29 polegadas CCE estéreo em cores modelo HPS-2991FS 26 microscópios binoculares 01 microscópio trinocular Halogen adaptado para micro câmera 01 Suporte Westergreen para VHS 01 micro centrífuga para hematócrito micro spin modelo spin 1000 3 Contador de celular manual	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	01 lousa 01 quadro de aviso 03 bancadas centrais adaptadas para microscopia óptica 01 bancada dupla lateral para dispor aparelhos e lâminas 01 pia com dois bojos rasos 01 mesa escolar 01 cadeira 01 lixeira com pedal 01 suporte de ferro revestido para TV 29 polegadas 01 extintor de incêndio de Pó Químico Seco com 6 kg 35 tamboretas 01 armário de aço.

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Farmácia, Nutrição, Agronomia, Biomedicina, Enfermagem

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multidisciplinar IV	01	77	Funcionamento: 7h as 22:00h-segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	<p>Balão Destilação fundo redondo 2 bocas e 3 bocas Balão volumétrico 25ml, 50ml, 100ml, 250ml, 500ml e 1000ml Balão volumétrico 500ml p/ aquecimento Balão volumétrico de fundo redondo 1000ml, 500ml e 250ml Bastão vidro Béquer 1000ml, Béquer 500ml, Béquer 250ml, Béquer 100ml, Béquer 50ml, Bureta 50ml Bureta 25ml Erlenmeyer 1000ml, 500ml, 250ml, 100ml, 50ml, Erlenmeyer de boca larga 100ml Frasco 50ml, Frasco 25ml Frasco boca larga 250ml Funil de Buchner 230ml Funil de decantação500ml, Funil de decantação120ml Funil de separação 250ml Funil haste longa 75mm Funil vidro 24 cm, Funil vidro 18 cm, Funil vidro 12 cm, Funil vidro 10 cm, Funil vidro 8 cm e 5 cm Kitassato 250ml, Kitassato 125m Lã de vidro 100g Lâmina fosca lapidada, Lâmina lapidada Lamínula 18x18mm, Lamínula 20x20mm, Lamínula 24x60mm Perola de vidro, Picnometro 25ml Pipeta de pasteur 150mm Pipeta graduada 1ml, 2ml, 5ml, 10ml e 20 ml Pipeta para inoculação – VHS Pipeta volumétrica 1ml, 2ml, 3ml, 5ml 10ml e 20ml Placa de Petri (15cmx2cm), Placa de Petri (6cmx1cm), Placa de Petri (8cmx1, 5 cm) Proveta 5ml, 10ml, 25ml, 50ml, 250ml e 1000ml Tubo cônico de vidro 15ml, Tubo de Durham Tubo ensaio 12x120mm, Tubo de ensaio 16x150mm, Tubo ensaio 18x180mm Tubo Wintrobe 7,0 x 116mm Vidro de relógio 100cm 01 estufa de secagem e esterilização Sterilifer modelo SX450</p>	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	<p>03 bancadas de granito 1 bancada lateral de granito 02 pias com dois bojos rasos 43 tamboretas 2 ares condicionados GREE modelo GJ12-220 01 lixeira com pedal 01 extintor de incêndio</p>

			02 balanças analíticas Gehaka modelo BK 300 01 destilador de água em inox Novatecnica modelo NT 425 01 barrilete de PVC Ideoxima modelo ORG200-5 01 capela de exaustão Nalgon modelo 3700 01 chapa aquecedora, 01 viscosímetro 01 agitador Vortex para tubos ,01 Ebulidor			
--	--	--	--	--	--	--

CURSO: Fisioterapia e Educação Física

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Cinesioterapia Mecanoterapia	01	154	Funcionamento: 7h as 22:00h- segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	11 macas fisioterápicas 01 tatame 01 Negatoscópio 01 Tatame suspenso de madeira 01 espaldar 01 esteira ergométrica 01 bicicleta ergométrica 01 balança mecânica cap 13Kg 01 Balança mecânica cap 300Kg 01 Dialpulsí 990 01 Micro ondas contínuo 01 Ondas curtas contínuo e pulsado 01 balança Welmy modelo R-110, min. 2Kg – max. 150Kg 01 monitor de gordura corporal Fitness modelo FE-068 01 balança pessoal Corpus Britânica 01 adipometro (plicometro) Cescorf 01 estação de musculação 04 pares de alteres 1Kg 04 pares de alteres 2Kg 04 pares de alteres 3Kg 04 pares de alteres 4Kg 20 Caneleiras com velcro 1/2Kg, 1Kg e 2Kg 20 Terabandes 05 bolas de Bolbath 01 barra paralela com rampa 05 cunhas azuis 1 Freezer	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	01 lousa 01 quadro de aviso 01 armário de aço 02 arquivos de aço 02 mesas de escritório 08 carteiras escolares 10 cadeiras escolares 01 mesa de professor

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Enfermagem							
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório I Práticas de Enfermagem e Embriologia	01	155	Funcionamento: 7h às 22:00h- segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	01 mini-geladeira Prosdócimo, 01 caixa de isopor para vacinas 01 bandeja para vacina, 02 termômetros para caixa de vacinas 01 Kit de simulação de acidentes – EMT simulaid modelo #818 12 pinças anatômicas de dissecação 14cm 04 pinças kelly reta 16cm 01 Pinça rochester reta 20cm, 01 pinça rochester curva 18cm, 01 pinça kelly curva 12cm 03 bandejas para curativos tam G e M 02 cuba rim, 02 cubas asepticas 01 Pinça allis, 04 Pinça backaus, 01 Pinça duval 02 pinça agulha Mayo-Hegar 14cm, 01 pinça agulha Mayo-Hegar 16cm 03 afastadores de farabeuf 01 balança Cauduro modelo B-160, min 4Kg – max. 160Kg 01 Cureta Bruns cirúrgica óssea N.0, 01 Cureta de Bruns cirúrgica óssea N.00 01 Cureta de Bruns cirúrgica óssea N.000 01 tentacânula 15cm 01 trocater universal com 4 pontas 01 braço simulador de injeções intradérmica modelo LF01008U 01 boneco articulado modelo S205 01 hamper de ferro revestido com tinta branca, 01 biombo de ferro revestido com tinta branca 01 maca de leito de ferro revestido com tinta branca 01 escada com dois degraus emborrachada de ferro revestido com tinta branca 01 maca de remoção para primeiros socorros 01 suporte de soro com duas alças de ferro revestido com tinta branca 01 cadeira de rodas para banho Papel grau cirúrgico, Pinça anatômica, Pinça allis, Pinça backaus, Pinça duval, Pinça davis, Pinça Kelly Pinça de Mohr, Pinça Rochester, Sugador plástico descartável, Suporte para bureta, Swab T 01 maca clinica, 01 balança digital Plenna para RN modelo TIN00038	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	01 lixeira pedal em aço inox 06 cadeiras de espera 01 mesa de escritório com duas cadeiras Pias de bojo raso Bancadas de mármore Armário embutido com 15 portas Macas 01 armário de ferro Armário embutido com 9 portas 01 frigobar 01 mesa 01 cadeira de ferro 01 biombo Ventiladores Dispensadores de papel Dispensadores de sabão líquido Lousas Lixeiras Extintores 01 Armário inox com 4 portas Tamboretas Armário embutido com 13 portas Armário embutido com 10 Portas Ar Condicionado

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Enfermagem

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Continuação do Laboratório Práticas de Enfermagem e Embriologia	01	155	Funcionamento: 7h às 22:00h - segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	01 criado mudo de leito hospitalar de aço inox revestido 01 laringoscópio infantil 01 laringoscópio adulto 01 balança mecânica infantil, 01 Bomba à vácuo aspiradora Nevoni modelo 5005 01 boneco anatômico meio corpo bixexual 3B Scientific® modelo B 30 01 desfibrilador, 02 pissetas 500ml, 01 pisseta 250ml 01 espelho de bancada 23 equipos macro gotas, 10 equipos com bureta e injetor lateral, 01 ambú infantil, 01 ambú adulto 01 balança Welmy modelo R-110, min. 2Kg – max. 150Kg 01 coração anatômico modelo G09, 01 olho anatômico 3B Scientific® modelo F11 01 aparelho auditivo anatômico 3B Scientific® modelo E10 01 cabeça anatômica 3B Scientific® modelo C9 01 maca clinica com uma escadinha 2 degraus 01 boneco anatômica life form simulation Esparadrapo, 03 garrotes, 01 bacia plástica, 16 colchonetes 02 prancha com <u>3 mama</u> amiga 01 braço simulador de picos de pressão arterial modelo LF03204U 01 braçadeira de ferro revestido com tinta branca para punção venosa 01 autoclave vertical de bancada Vitale 01 estufa de secagem e esterilização medicate modelo MD 01 antebraço simulador de injeção intramuscular modelo 02 placentas, 01 Simulador de parto TGD 0375 01 Manequim bebê para treino de RCP (SEM ORGAÕS) TGD 4005-B 01 Simulador Ginecológico TGD 4024, 02 bonecos bebê , 01 antropômetro infantil de madeira 44 peças de embriologia em gesso 08 quadros de embriologia 01 pacote de compressa cirúrgica de 500 unid aberto 02 pcts de fraldas descartáveis tam P, 01 pct de fraldas descartáveis tam M 01 pisseta 500ml, 01 pote para algodão 01 fita métrica, 02 cubas asepticas, 02 termômetros clínicos 01 cx de luvas de procedimentos tam G aberta Aparelho de Pressão arterial – Esfingnomanometro e estetoscópio Bacia inox 30cm , Bandeja de medicamento, Bandeja para instrumentos 32x24x04cm Coletor de urina sistema fechado Cânula para traquéia , Equipo macrogotas c/ injetor lateral, Equipo macrogotas,	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	

			Equipo microgotas Equipo p/ nutrição enteral, Equipo p/ solução fotossensível c/ injetor lateral Laringoscópio adulto, Laringoscópio infantil, Medicamentos, Par de Muletas			
--	--	--	---	--	--	--

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Farmácia, Nutrição, Biomedicina, Enfermagem							
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Anatomia	01	77	Funcionamento: 7h as 22:00h - segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	01 boneco anatômico bissexual meio corpo (dorso) 3B Scientific® modelo B 30 01 prancha do fígado com vesícula biliar, pâncreas e duodeno 01 articulação do joelho modelo TGD-0164-C, 01 articulação do ombro modelo TGD-0160-C 01 articulação do cúbito (cotovelo) modelo TGD-0610-C 01 perna musculada modelo TGD-4020 01 articulação do quadril (coxofemoral) modelo TGD-0163-C 01 braço musculado modelo TGD-4010 01 cérebro humano 3B Scientific® modelo C18 04 esqueletos humanos incompleto 3B Scientific® modelo A12 01 pelve feminina 3B Scientific® modelo H10, 01 pelve masculina 3B Scientific® modelo H11 01 olho humano anatômico 3B Scientific® modelo F15 01 coração humano anatômico 3B Scientific® modelo G 6 02 rins humanos anatômicos 3B Scientific® modelo K 12 01 fígado humano anatômico 3B Scientific® modelo K 25 01 genitália feminina anatômica 3B Scientific®, 01 genitália masculina anatômica 3B Scientific® 01 prancha da circulação sanguínea humana com sistema de artérias e veias 3B Scientific® 01 cabeça sexual 3B Scientific® modelo C 14 01 prancha com pulmões 3B Scientific® modelo G 15 01 prancha com sistema digestivo 3B Scientific® 01 ouvido 01 coluna cervical, 01 coluna torácica, 01 coluna lombar 01 coluna vertebral adulto, 01 coluna vertebral infantil 01 prancha tipo folder com posições anatômicas, plano de delimitação e	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	01 lousa 01 quadro de aviso 06 bancadas centrais 01 bancada dupla lateral para dispor peças anatômicas 01 bancada lateral para dispor peças anatômicas 01 pia com dois bojos rasos 01 lixeira pedal 03 ventiladores de teto 3 pás modelo C42 45 tamboretas

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Farmácia, Nutrição, Agronomia, Biomedicina, Enfermagem

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multidisciplinar V	01	76	Funcionamento: 7h as 22:00h - segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	20 microscópios binoculares bioval 14 microscópios esterioscópios 12 cálices de plástico para sedimentação 31 tamboretos 01 dispensador de papel 01 dispensador de sabão líquido 01 lixeiras com pedal de aço.	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	01 lousa, medindo 2,00 x 1,20m, confeccionado em compensado de virola, revestida em laminado melamínico branco liso brilhante, com bordas e aparador em alumínio, para apagador e pincel; 01 quadro de aviso, medindo 0,90 x 0,60m, confeccionado de madeira forrado com espuma temperada; 01 bancadas centrais com um bojo raso lateral medindo 4,90 x 0,60 x 0,80m 02 armários em MDF branco medindo 6,00 x 0,55 x 2,40m 03 Bancadas de mármore com suporte 04 Bancadas de mármore com suporte e pia com bojo raso. 01 Bancada de mármore com 2 pias bojo raso e suporte. 01 bancada de madeira com suporte.

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Pedagogia, Matemática, Educação Física							
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Práticas Pedagógicas	01	108	Funcionamento: 7h as 22:00h - segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	Diversos Jogos Pedagógicos Computadores Data Show Televisão	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	08 bancadas de mármore 01 lousa, medindo 3,00 x 1,20m 01 quadro de aviso, medindo 0,90 x 0,60m 06 bancadas laterais medindo 2,00 x 0,90m 01 lixeira 3 ventiladores 3 tamboretas 4 prateleiras de aço 01 armário de aço com chave 05 mesas redondas 04 carteiras 29 cadeiras 01 armário em MDF branco medindo 6,00 x 0,55 x 2,40m 01 televisão 29" 01 vídeo Cassete 02 Globos Terrestres

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Matemática, Ciência da Computação							
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Desenho Técnico	01	76	Funcionamento: 7h às 22:00h - segunda a sexta e aos sábados letivos, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida.	Trinta mesas de desenhos, com régua	Os recursos disponíveis no Laboratório são adequados aos espaços físicos e às vagas autorizadas	35 alunos	01 lousa, medindo 3,00 x 1,20m 01 quadro de aviso, medindo 0,90 x 0,60m 03 ventiladores de teto 03 ventiladores 01 lixeira 01 mesa para professor 39 cadeiras

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

6.4 Relação de Bens Pertencentes à Infraestrutura Física e Acadêmica

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni mantém sua atividade educacional em um imóvel cuja situação jurídica se encontra devidamente regularizada. Além de dispor aos alunos instalações físicas adequadas, a Faculdade conta com bens móveis para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e institucionais conforme demonstrado nos quadros abaixo:

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Térreo

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Portaria	01	220	Funcionamento de 24 horas com atendimento ao público das 07h as 00h.	07 Catracas 01 Televisão 01 Guarita com seguranças 01 Sala para atendimentos 07 computadores com acesso a internet 01 Cadeira de rodas	07 colaboradores 07 clientes	Bancada com cabines para atendimentos individuais com cadeiras. Espaço atendimento climatizado (ar condicionado)
Estacionamento 1	01	2425	Funcionamento com atendimento ao público das 07h as 23h.	Postes de iluminação	200 automóveis	Estacionamento para carros
Estacionamento 2	01	275	Funcionamento com atendimento ao público das 07h as 23h.	Postes de iluminação	100 motocicletas	Estacionamento para motos
PAD - Banco Santander	01	26	Funcionamento das 07h às 22h.	Caixa eletrônico	02 pessoas	01 bancada de madeira com cesto de lixo embutido
Lanchonete I	01	36	Funcionamento das 13h às 22h.	01 chapa para sanduíche 02 estufas para salgados 02 microndas 01 refresqueira 01 caixa 01 geladeira 01 fogão	40 pessoas	01 freezer horizontal 01 freezer vertical Jogos de mesas com cadeiras
Lanchonete II	01	53	Funcionamento das 13h às 22h.	01 chapa para sanduíche 02 estufas para salgados 01 microndas 01 caixa 01 geladeira	40 pessoas	01 freezer horizontal 01 freezer vertical Jogos de mesas com cadeiras
Laboratório Mult. de Eng. Civil e Arquitetura	01	735	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Laboratório de Engenharia Civil	01	80	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Verde

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Sala 1 – Laboratório de Tec. Dietéticas (Cozinha experimental)	01	80	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Salas 02, 03, 04, 05, 06.	05	400	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 17 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 05 Datashow s (um por sala)	350 alunos	05 quadros brancos 05 quadros de aviso 320 carteiras
Biblioteca	01	440	Funcionamento das 12h às 22h e aos sábados fins atender Pós-graduação quando em aula ou quando solicitado para atender demandas eventuais.	36 computadores com acesso a internet 01 impressora multifuncional 01 ramal telefônico 08 mesas para estudo 08 box's p/ estudo individual 03 box's p/ estudo em grupo 94 cadeiras	100 pessoas	03 balcões para atendimento 04 mesas para computador com cadeiras. 03 armários com gavetas para arquivos de documentos 01 quadro de avisos 80 escaninhos 03 aparelhos de ar condicionado 76 prateleiras p/ livros 07 revisteiros 02 carrinhos p/ livros
Protocolo	01	04	Funcionamento das 13h às 22h.	03 computadores com acesso a internet 01 ventilador de parede 01 ramal telefônico	03 pessoas	02 armários de gavetas para arquivo 01 balcão para atendimento com 03 posições de atendimento
Sala de espera da secretaria e do Protocolo	01	18	Funcionamento das 13h às 22h.	01 computador com acesso a internet 01 ventilador teto	03 pessoas	01 balcão para atendimento
Secretaria	01	100	Funcionamento das 13h às 22h.	08 computadores com acesso a internet 01 máquina de xérox 03 impressoras multifuncionais 02 aparelhos de ar condicionado 01 bebedouro 02 ramais telefônicos	15 pessoas	08 mesas para computador com cadeiras. 01 mesa pequena 31 armários com gavetas para arquivos de documentos 11 prateleiras para arquivo de documentos 01 armários 01 quadro de avisos

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Verde

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
CPD – Centro de Processamento de Dados	01	18	Funcionamento das 08h às 22h.	01 ramal telefônico 01 RACK 07 computadores 01 ar condicionado 01 Nobreak c/ 2 baterias	06 pessoas	03 mesas escritório 05 cadeiras 01 quadro de aviso 02 armários 02 bancadas.
Central Telefônica	01	04	Funcionamento das 09h às 22h..	01 ventilador 01 aparelho de fax 01 aparelho PABX	02 pessoas	07 box's para atendimento individual 01 balcão com 2 cabines para atendimento individual do caixa
Departamento Financeiro e Negociação	01	100	Funcionamento das 12h às 21h.	10 computadores com acesso a internet 02 caixas 01 ramal telefônico	15 pessoas	07 box's para atendimento individual 01 balcão com 2 cabines para atendimento individual do caixa
Setor de Cobrança	01	40	Funcionamento das 08h às 20h.	01 aparelho de ar condicionado 04 computadores com acesso a internet 01 computador para visualização das câmeras de segurança 01 ramal telefônico 02 impressora	04 colaboradores e 04 clientes	01 armário com portas 06 cadeiras 05 mesas escritório 01 mesa escolar
Xerox	01	25	Funcionamento das 17h às 22h.	02 máquinas copiadoras 01 balcão para atendimento 01 computador com acesso a internet	10 pessoas	Não possui mobiliário
Cozinha	01	15	Funcionamento das 08h às 22h.	01 geladeira 01 fogão 01 mesa	05 pessoas	01 armário de parede 01 armário debaixo da pia

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Verde

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Banheiro Feminino	01	40	Funcionamento das 08 h às 22h.	07 espaços individuais com vaso sanitário 07 lavatórios	10 pessoas	03 espelhos horizontais 01 espelho vertical

Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	05	Funcionamento das 08h às 22h.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoas	01 espelho horizontal
Banheiro Masculino	01	35	Funcionamento das 08h às 22h.	07 mictórios 05 lavatórios 04 espaços individuais com vaso sanitário	10 pessoas	03 espelhos horizontais

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Azul

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Salas 01, 02, 03, 04 05, 06, 07 e 08	08	640	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 30 ventiladores (de teto e de parede) 08 Datashows (01 p/ sala)	480 alunos	08 quadros brancos 08 quadros de aviso 453 carteiras
Recepção da coordenação e direção	01	22	Funcionamento das 13h às 22h.	01 balcão multifuncional 01 ramal telefônico 01 computador com acesso a internet	03 pessoas	01 quadro de avisos 07 cadeiras 01 armário embutido no balcão
Coordenação de cursos	01	70	Funcionamento das 13h às 22h.	02 aparelhos de ar condicionado 07 computadores com acesso a internet 01 ramal telefônico	42 pessoas	15 armários para arquivo 17 cabines com mesas e assentos para atendimento 02 bancadas para suporte de computadores
Direção Pedagógica	01	40	Funcionamento das 13h às 22h.	03 computadores com acesso a internet 02 ramais telefônicos 01 impressora	03 pessoas	04 mesas de escritório 02 armários para arquivo 01 mesa para reuniões com 08 lugares. 02 armários para uso da direção 12 cadeiras
Estágio	01	10	Funcionamento das 13h às 22h.	01 ramal telefônico 01 computador com acesso a internet	03 pessoas	01 quadro de avisos 03 cadeiras 01 armário de gaveta para arquivo 01 armário 01 impressora
Xerox coordenação de cursos	01	25	Funcionamento das 13h às 22h.	01 impressora matricial 01 impressora xerox a laser 02 computadores com acesso a internet 01 ramal telefônico	02 pessoas	01 armário para arquivo 01 bancada 01 armários 16 escaninhos
Pós-graduação	01	40	Funcionamento das 09h às 20h.	03 computadores com acesso a internet 01 ramal telefônico 01 aparelho celular	06 pessoas	03 mesas para computador com cadeiras. 01 quadro de avisos 07 arquivos 01 armário com portas

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Azul

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Recursos Humanos	01	40	Funcionamento das 08:30 às 13h e de 14h às 19h.	03 computadores com acesso a internet 01 impressora 01 ramal telefônico 01 Scanner	06 pessoas	03 mesas escritório 10 armários de gaveta para arquivo 01 armário 01 quadro de aviso
Sala dos Professores	01	58	Funcionamento das 08h às 22h.	Luminárias 01 mesa para reuniões c/15 lugares 01 mesa redonda p/ 05 pessoas	45 pessoas	52 escaninhos para professores 01 jogo de sofá 01 quadro de avisos 01 aparador
Sala09 – Laboratório Mult. I Informática	01	77	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Sala 10 – Laboratório Mult. II Informática	01	77	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Sala 11 – Laboratório Mult. III Informática	01	77	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Sala 12 – Laboratório Mult. IV Informática	01	77	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Suporte Técnico e Coord. Laboratórios / Coord. Área da Saúde	01	11	Funcionamento das 07h às 11h, 12h às 15h e 16h às 22h.	01 aparelho de ar condicionado 01 computador 01 ramal telefônico	04 pessoas	02 mesas escritório c/ 05 cadeiras 01 arquivo 01 armário 01 quadro de chaves 01 quadro de avisos
Sala de Suprimentos de Equipamentos de áudio e vídeo para sala de aula	01	11	Funcionamento das 08h às 12h e de 14h às 18h.	05 Caixas de Som Amplificadas 02 Cpu's 05 Datashow 10 DVD 01 Vídeo Cassete 02 Microfones Sem Fio 02 Microfones C/Fio 04 Microsistem Radio CD 16 Retroprojeter 03 Televisores 46 p. LED c/ carrinho 01 Lousa digital interativa	05 pessoas	01 Mesa Para TV Em Aço e madeira 01 Rack de som com amplificador, CD, Deck, Mesa de som, pré-amplificador e equalizador com caixas de som profissional para som externo. 01 Armário C/16 Escaninhos 03 Cadeiras Universitárias 01 Mesa 02 Prateleiras de Aço 01 ventilador de parede

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Azul

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Banheiro Feminino	01	40	Funcionamento das 08 h às 22h.	07 espaços individuais com vaso sanitário 07 lavatórios	10 pessoas	03 espelhos horizontais 01 espelho vertical
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	05	Funcionamento das 08h às 22h.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoas	01 espelho horizontal
Banheiro Masculino	01	35	Funcionamento das 08h às 22h.	07 mictórios 05 lavatórios 04 espaços individuais com vaso sanitário	10 pessoas	03 espelhos horizontais

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Amarelo

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Salas 01(Lab. Desenho Técnico de engenharia Civil e arquitetura)	01	80	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Salas 02, 03, 04A, 04B, 05, 06A, 06B, 07,08 e 09.	09	640	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 10 Datashows (1 p/ sala) 31 ventiladores de teto 09 ventiladores de parede	540 alunos	10 quadros de aviso 500 carteiras 10 quadros brancos
Recepção núcleo acadêmico	01	30	Funcionamento das 13h às 22h.	Luminárias 01 computadores 01 ramal telefônico	10 pessoas	01 balcão atendimento 01 mesa escritório 05 cadeiras
Coordenação do Curso de Direito	01	20	Funcionamento das 14h às 22h.	Luminárias 02 computadores 01 impressora 01 ramal telefônico	04 pessoas	04 mesas escritório 05 cadeiras 02 armários de gaveta para arquivo
Gestão Administrativa	01	30	Funcionamento das 14h às 22h.	Luminárias 01 ar condicionado 02 computadores	10 pessoas	03 mesas escritório 05 cadeiras 02 armários de gaveta para arquivo 01 mesa redonda c/ 5 cadeiras
Sala Prof. Tempo Integral - PTI	01	60	Funcionamento das 08h as 12h e 14h às 22h.	Luminárias 01 ar condicionado 09 computadores 01 impressora	09 pessoas	09 box's 09 cadeiras 03 armários de gaveta para arquivo 01 mesa redonda c/ 5 cadeiras
CPA / SAE / Ouvidoria	01	10	Funcionamento das 14h às 22h.	Luminárias 02 computadores 01 ar condicionado 01 impressora	05 pessoas	03 mesas escritório 05 cadeiras 01 armário de gaveta para arquivo
NICE / TCC	01	40	Funcionamento das 14h às 18h.	Luminárias 03 computadores 01 impressora 01scanner 01 ramal telefônico	06 pessoas	05 mesas escritório 05 cadeiras 03 armários de gaveta para arquivo 01 armário prateleiras
Gestão de Permanência	01	20	Funcionamento das 14h às 22h.	Luminárias 01 computador 01 impressora 01 ramal telefônico	03 pessoas	02 mesas escritório 03 cadeiras 01 armário para arquivo

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Amarelo

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Sala10 – Laboratório Mult. I – Área da Saúde e Agronomia	01	77	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Sala 11 – Laboratório Mult.II Área da Saúde e Agronomia	01	77	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Sala 12 – Laboratório Mult. III Área da Saúde e Agronomia	01	77	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Sala 13 – Laboratório Mult. IV - Área da Saúde e Agronomia	01	77	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Ver relatório de descrição de laboratórios		
Sala	01	10	Sala desocupada			
Almoxarifado: De Laboratórios / Coordenação área da Saúde	01	11	Funcionamento das 08h às 11h e de 14 às 22h.	Obs.: Ver relatório material em relatório específico de laboratórios.		
Banheiro Feminino	01	40	Funcionamento das 08 h às 22h.	07 espaços individuais com vaso sanitário 07 lavatórios	10 pessoas	03 espelhos horizontais 01 espelho vertical
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	05	Funcionamento das 08h às 22h.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoas	01 espelho horizontal
Banheiro Masculino	01	35	Funcionamento das 08h às 22h.	07 mictórios 05 lavatórios 04 espaços individuais com vaso sanitário	10 pessoas	03 espelhos horizontais

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 1 – Andar Laranja

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Salas 01 a 18	19	1140	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 55 ventiladores de teto e 07 ventiladores de parede	969 alunos	19 quadros de aviso 750 carteiras 19 quadros brancos
Banheiro Feminino	01	40	Funcionamento das 08 h às 22h.	07 espaços individuais com vaso sanitário 07 lavatórios	10 pessoas	03 espelhos horizontais 01 espelho vertical
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	05	Funcionamento das 08h às 22h.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoas	01 espelho horizontal
Banheiro Masculino	01	35	Funcionamento das 08h às 22h.	07 mictórios 05 lavatórios 04 espaços individuais com vaso sanitário	10 pessoas	03 espelhos horizontais

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 2 – Andar Verde

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Salas 01	01	70	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 03 ventiladores de teto e 01 de parede 01 Datashow	55 alunos	01 quadro de aviso 37 carteiras 01 quadro branco
Laboratório Práticas de Enfermagem	01	70	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Obs.: Ver relatório de descrição de laboratórios		
Laboratório Cinesioterapia / Mecanoterapia	01	70	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Obs.: Ver relatório de descrição de laboratórios		
Laboratório Multidisciplinar V	01	70	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Obs.: Ver relatório de descrição de laboratórios		
Laboratório Anatomia I	01	70	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Obs.: Ver relatório de descrição de laboratórios		
Banheiro Masculino	01	33	Funcionamento das 08h às 22h.	04 espaços individuais com vaso sanitário 04 lavatórios 07 mictórios	10 pessoas	03 espelhos horizontais
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	04	Funcionamento das 08h às 22h.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoa	01 espelho horizontal
Lanchonete III	01	36	Funcionamento das 13h às 22h.	01 fogão 02 estufas para salgados 02 microondas 01 refresqueira 01 caixa 01 geladeira	40 pessoas	01 freezer horizontal 01 freezer vertical Jogos de mesas com cadeiras
Captação	01	100	Funcionamento das 08h às 22h.	Luminárias 01 ar condicionado 06 computadores 03 impressoras 02 ramais telefônicos 06 mesas escritório 40 cadeiras	10 pessoas	02 armários de gaveta para arquivo 01 mesa redonda c/ 5 cadeiras 02 armários 02 DVD's 02 televisões 01 cadeira de rodas
Laboratório Análise Clínica	01	30	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Obs.: Ver relatório de descrição de laboratórios		

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 2 – Andar Azul

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Salas 01 a 08	07	640	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 29 ventiladores de teto e 03 de parede 07 Datashows	480 alunos	08 quadros de aviso 300 carteiras 09 quadros brancos
Auditório	01	376	Funciona mediante agendamento prévio.	Recursos disponibilizados mediante agendamento prévio.	200 pessoas	200 cadeiras 02 aparelhos de ar condicionado 01 datashow 01 aparelho de som 01 lousa digital 01 parlatório 01 mesa com 06 cadeiras
Banheiro Feminino	01	33	Funcionamento das 08h às 22h.	05 espaços individuais com vaso sanitário 04 lavatórios	10 pessoas	03 espelhos horizontais 01 espelho vertical
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	04	Funcionamento das 08h às 22h.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoas	01 espelho horizontal

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 2 – Andar Amarelo

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Salas 01 a 08	07	640	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 30 ventiladores de teto e 05 de parede 07 Datashows	430 alunos	07 quadros de aviso 330 carteiras 09 quadros brancos
Laboratório de Práticas Pedagógica	01	90	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 03 ventiladores de teto 02 TVs 03 computadores	60 alunos	03 boxes 29 banquetas 04 bancadas 01 estante 09 armários 05 mesas redondas 08 prateleiras 03 arquivo 01 quadro de aviso 30 cadeiras
Coordenação de cursos	01	20	Atendimento ao aluno e professores	01 computador com acesso internet 01 impressora 01 bebedouro	03 pessoas	03 mesas escritório 01 armário de aço 01 arquivo 08 cadeiras
Sala áudio visual	01	80	Suporte a aulas prédio 2			
Banheiro Masculino	01	33	Funcionamento das 08 h às 22h.	05 espaços individuais com vaso sanitário 04 lavatórios 07 mictórios	10 pessoas	03 espelhos horizontais 01 espelho vertical
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	04	Funcionamento das 08h às 22h.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoas	01 espelho horizontal

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Celso Murta, Nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender – Teófilo Otoni - MG

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Prédio 2 – Andar Laranja

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Salas 01 a 10	09	800	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 30 ventiladores de teto e 06 de parede 09 datashows	600 alunos	09 quadros de aviso 420 carteiras 09 quadros brancos
Salas 11	01	70	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino.	Luminárias 05 ventiladores de teto e 02 de parede 01 datashow	60 alunos	01 quadro de aviso 47 carteiras 01 quadro branco
Acervo	01	100	Arquivo documentos da IES	Luminárias 01 computador 03 ventiladores de teto 01 impressora 01 fragmentadora	04 pessoas	01 mesa redonda 01 mesa de escritório 42 prateleiras 03 armários 04 armários arquivo 01 mesa redonda
Banheiro Feminino	01	33	Funcionamento das 08h às 22h.	05 espaços individuais com vaso sanitário 04 lavatórios	10 pessoas	03 espelhos horizontais 01 espelho vertical
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	04	Funcionamento das 08h às 22h.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoas	01 espelho horizontal

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Núcleo de Práticas Jurídicas e Psicológicas – 1º andar

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Recepção geral	01	50	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h.	Luminárias 01 ventilador de teto 02 computador	02 alunos e 04 clientes	01 quadro de aviso 03 mesa de escritório 01 mesa redonda 01 Armário 16 escaninhos
Sala conciliação - I	01	15	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h. (Obs.: conforme necessidade)	Luminárias 01 computador do Cejus 01 impressora do Cejus	03 pessoas	01 mesa de escritório 01 Armário pequeno 03 cadeiras
Sala conciliação -II	01	15	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h. (Obs.: conforme necessidade)	Luminárias 01 computador do Cejus 01 impressora do Cejus	03 pessoas	01 mesa de escritório 01 Armário pequeno 03 cadeiras
Recepção / sala de espera p/ conciliação	01	10	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h. (Obs.: conforme necessidade)	Luminárias 01 computador do Cejus 01 impressora do Cejus	03 pessoas	01 mesa de escritório 01 Armário pequeno 01 cadeira 01 sofá c/ dois lugares
Salas 01- Atendimento	01	25	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h.	Luminárias 01 computador do Cejus 01 impressora do Cejus	03 pessoas	01 mesa de escritório 01 Armário pequeno 03 cadeiras 01 mesa redonda
Salas 02 - Atendimento	01	25	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h.	Luminárias 01 computador do Cejus 01 impressora do Cejus	03 pessoas	01 mesa de escritório 01 Armário pequeno 03 cadeiras 01 mesa redonda
Salas 03 - Atendimento	01	25	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h.	Luminárias 01 computador do Cejus 01 impressora do Cejus	03 pessoas	01 mesa de escritório 01 Armário pequeno 03 cadeiras 01 mesa redonda
Salas 04 – Arquivo morto	01	25	Guarda de material do NPJ	Luminárias 01 ventilador de teto	03 pessoas	01 mesa de escritório 05 armários arquivo

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – Núcleo de Práticas Jurídicas e Psicológicas – 1º andar (Jurídico)

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Salas 05 - Atendimento administrativo	01	35	Funcionamento das 08h às 11h e das 14h às 17h.	Luminárias 01 computador 01 impressora	03 pessoas	01 mesa de escritório 01 Armário 08 cadeiras 01 mesa redonda
Salas 06 - Atendimento administrativo - Orientadores	01	35	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h.	Luminárias 03 computador 01 impressora	03 pessoas	03 mesas de escritório 01 Armário 06 cadeiras
Salas 07 – Lab. Informática	01	70	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h.	Luminárias 02 ventiladores de parede 15 computadores	30 pessoas	01 mesa de escritório 01 quadro de aviso 01 Armário 01 rack 15 box's
Salas 08 - Atendimento administrativo	01	30	Funcionamento das 08 h às 11h e das 14h às 17h.	Luminárias 02 computador 02 impressoras	10 pessoas	02 mesas de escritório 01 mesa redonda c/ 5 cadeiras 01 geladeira
Banheiro Feminino	01	10	Acesso para PNE.	02 espaços individuais com vaso sanitário 03 lavatórios	04 pessoas	01 espelho horizontais
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	04	Acesso para PNE.	Barras para suporte 01 vaso sanitário 01 lavatório	01 pessoas	01 espelho horizontal
Banheiro Masculino	01	10	Acesso para PNE.	02 espaços individuais com vaso sanitário 03 mictórios 02 lavatórios	05 pessoas	01 espelho horizontais
Elevador	01	02	Acesso para PNE.		04 pessoas	

DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL: Alugado – ANEXO

ID	QT	AT	CO	RE	CA	DM
Sala 01 Sala de aula	01	49,30	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino	02 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 01 ar condicionado 01 Datashow	40	01 lousa 01 quadro de aviso 01 mesa e cadeira professor 40 carteiras 01
Sala 02 Sala de Professores	01	49,98	Funcionamento de 08h às 22h	Luminárias ventilador 04 computadores e multimídia	15	02 mesas 15 cadeiras Jogos interativos Porta revista
Banheiro para professores- Feminino	01	5,0	Funcionamento de 08h às 22h	01 espaço individual com vaso sanitário 01 lavabo	01	01 lixeira
Banheiro para professores - Masculino	01	5,0	Funcionamento de 08h às 22h	01 espaço individual com vaso sanitário 01 lavabo	01	01 lixeira
Sala 03 Lab. Fisiologia do Exercício e Medidas e Avaliação	01	49,30	Funcionamento de 08h às 22h	02 ventiladores de teto 01 ar condicionado	25	Equipamentos específicos
Sala 04 Laboratório de Eletrofototerapia e Rec. Terapêuticos Manuais	01	44,55	Funcionamento de 08h às 22h	02 ventiladores de teto 01 ar condicionado	25	Equipamentos específicos 01 mesa redonda 05 cadeiras
Banheiro p/ Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	01	4,8	Funcionamento de 08h às 22h	01 espaço individual com vaso sanitário 01 lavabo	01	01 Lixeira
Sala 05 Almoxarifado	01	15,0	Funcionamento de 08h às 22h	Luminárias		Prateleiras e material para práticas desportivas
Sala 06 Sala de aula	01	27,01	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino	02 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 01 ar condicionado 01 Datashow	20	01 lousa 01 quadro de aviso 01 mesa e cadeira professor 20 carteiras
Sala 07 Copa	01	10,0	Funcionamento de 08h às 22h	Luminárias		01 mesa redonda 01 tanque Bancada Material de limpeza
Sala 08 Lab. de Cinesiologia/ Cinesioterapia	01	89,54	Funcionamento de 08h às 22h	Luminárias	25	Equipamentos específicos 01 mesa redonda 05 cadeiras
Sala 09 Laboratório de Pilates	01	38,18	Funcionamento de 08h às 22h	Luminárias 02 ventiladores de teto 01 ar condicionado	15	Equipamentos específicos

Sala 10 Lab Dança, Ginástica e Lutas Lutas	01	52,68	Funcionamento de 08h às 22h	Luminárias 02 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 01 ar condicionado	25	01 espelho de 6m X 1,80m Caixa de som
Sala 11 Sala de aula	01	36,0	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino	02 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 01 ar condicionado 01 Datashow	30	01 lousa 01 quadro de aviso 01 mesa e cadeira professor 30 carteiras
Sala 12 Sala de aula	01	53,03	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino	02 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 01 ar condicionado 01 Datashow	35	01 lousa 01 quadro de aviso 01 mesa e cadeira professor 35 carteiras
Sala 13 Sala de aula	01	36,36	Aulas no noturno e disponibilidade para atividades extras nos períodos matutino e vespertino	02 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 01 ar condicionado 01 Datashow	30	01 lousa 01 quadro de aviso 01 mesa e cadeira professor 30 carteiras
Sala 14 Secretaria /Coordenação	01	33,17	Funcionamento das 13h às 22h	02 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 01 ar condicionado 01 computador 01 impressora 01 telefone fixo		Secretaria: 03 mesas, 03 cadeiras, 02 arquivos, balcão Coordenador: 01 mesa, 03 cadeiras,
Banheiro da coordenação	01	2,0	Funcionamento das 13h às 22h		01	01 lixeira 01 porta papel toalha 01 porta papel higiênico
Banheiro Feminino	01	13,43	Funcionamento de 08h às 22h	04 espaços individuais com vaso sanitário 01 lavatório 01 chuveiro	06	05 lixeiras 01 porta papel toalha 01 porta sabonete líquido
Sala 15 Lab. Multidisciplinar Saúde e Qualidade de Vida	01	56,56	Funcionamento de 08h às 22h	02 ventiladores de teto 01 ventilador de parede 01 ar condicionado	25	01 porta papel toalha 01 porta papel higiênico
Banheiro Masculino	01	15,73	Funcionamento de 08h às 22h	04 espaços individuais com vaso sanitário 01 lavatório 01 chuveiro	06	05 lixeira 01 porta papel toalha 01 porta papel higiênico

ANEXO I - CARACTERIZAÇÃO JURÍDICO-INSTITUCIONAL DA MANTENEDORA**a) Balanço Patrimonial**

ATIVO	
1. Circulante	41.107.316,05
1.1 Disponibilidades	4.433.240,67
Caixa	9.464,10
Bancos Conta Movimento	1.182.532,27
Aplicações Financeiras	3.241.244,30
1.2 Créditos	36.674.075,38
Mensalidades a Receber	35.217.871,17
Provisão para Devedores Duvidosos	(891.198,77)
Estoques	23.973,67
Adiantamentos Diversos	2.323.429,31
2. Permanente	56.357.636,44
2.1 Imobilizado	56.357.363,44
Terrenos	242.715,00
Edificações	37.697.194,07
Móveis e Utensílios	5.419.561,69
Máquinas e Equipamentos	7.658.503,56
Biblioteca	13.020.602,25
Veículos	520.276,64
Aparelhagem Médica	201.652,42
Equipamentos de Informática	5.469.649,10
(-) Depreciação Acumulada	(13.872.791,29)
TOTAL DO ATIVO	97.464.679,49
PASSIVO	
1. Circulante	12.932.202,36
Fornecedores	240.009,49
Obrigações Trabalhistas	6.292.130,95
Obrigações Sociais	2.604.299,02
Obrigações Conveniadas	9.579,42
Títulos a Pagar	3.786.183,48
2. Não – Circulante	3.712.745,42
Títulos a Pagar	3.712.745,42
3. Patrimônio Líquido	80.819.731,71
Patrimônio Social	79.782.773,57
Superávit do Exercício	1.036.958,14
TOTAL DO PASSIVO	97.464.679,49

b) Demonstrações Contábeis

CONTAS	
1. Receitas	
1.1 Receitas operacionais	214.225.484,90
Receitas das mensalidades	211.848.319,91
Receitas diversas	2.377.164,99
1.2 Outras Receitas	65.271.552,22
Receitas financeiras	173.297,82
Valores recuperados do INSS	23.872.528,84
Gratuidade escolar	38.714.288,35
Valores recuperados diversos	2.511.437,21
TOTAL DAS RECEITAS	279.497.037,12
2. Despesas	
2.1 Despesas operacionais	269.161.803,79
Despesas com pessoal	132.836.885,43
Despesas com materiais	5.330.569,88
Despesas tributárias	541.609,63
Despesas com manutenção	1.885.472,42
Despesas com serviços terceiros	39.117.777,77
Despesas convênios/contratos	443.335,17
Despesas administrativas	45.785.327,51
Despesas com filantropia	43.220.825,98
2.2 Outras Despesas	9.298.275,19
Despesas financeiras	8.380.160,96
Despesas com depreciações	26.915,46
Provisões	891.198,77
TOTAL DAS DESPESAS	278.460.078,98
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.036.958,14

c) Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Saldo em 31.12.2014	54.002.692,06
Ajustes Exercícios Anteriores	15.535.468,37
Superávit apurado	1.255.938,09
Saldo em 31.12.2015	70.794.098,52
Reavaliação Patrimonial	8.988.675,05

Superávit apurado	1.036.958,14
Saldo em 31.12.2016	80.819.731,71

d) Investimentos Realizados no Último Triênio

Valores realizados							
TIPO DE INVESTIMENTO	2014		2015		2016		
	R\$	%	R\$	%			
Salas de aula	R\$ 176.774,79	0,09%	R\$ 69.896,40	0,04%	R\$ 169.844,97	0,12%	
Laboratórios	R\$ 31.195,55	0,02%	R\$ 10.484,46	0,01%	R\$ 19.910,59	0,01%	
Acervo bibliográfico	R\$ 859.802,17	0,43%	R\$ 256.949,71	0,15%	R\$ 76.402,77	0,05%	
Atividades de extensão	R\$ 37.468,57	0,02%	R\$ 40.466,06	0,02%	R\$ 42.489,36	0,03%	
Projetos de pesquisa	R\$ 74.937,15	0,04%	R\$ 80.932,12	0,05%	R\$ 84.978,73	0,06%	
Iniciação científica	R\$ 18.734,28	0,01%	R\$ 20.233,03	0,01%	R\$ 21.244,68	0,02%	
Capacitação docente	R\$ 93.671,43	0,05%	R\$ 101.165,15	0,06%	R\$ 106.223,41	0,08%	
Avaliação institucional	R\$ 22.481,14	0,01%	R\$ 24.279,63	0,01%	R\$ 25.493,61	0,02%	
Pessoal e encargos	R\$ 182.919.827,03	91,56%	R\$ 157.699.321,98	93,36%	R\$ 132.836.885,43	93,94%	
Depreciação do exercício	R\$ 308.072,61	0,15%	R\$ 90.964,74	0,05%	R\$ 26.915,46	0,02%	
Aluguéis	R\$ 8.588.719,29	4,30%	R\$ 6.490.944,78	3,84%	R\$ 6.324.735,90	4,47%	
Transportes e viagens	R\$ 1.246.103,34	0,62%	R\$ 718.837,29	0,43%	R\$ 837.391,91	0,59%	
Serviços públicos	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 541.609,63	0,38%	
Reparos, manutenção e adaptações	R\$ 4.259.318,64	2,13%	R\$ 3.002.518,04	1,78%	R\$ 165.921,57	0,12%	
Terrenos	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	
Investimentos	R\$ 1.112.251,63	0,56%	R\$ 268.949,16	0,16%	R\$ 59.654,03	0,04%	
Processo seletivo	R\$ 38.910,76	0,02%	R\$ 42.294,30	0,03%	R\$ 69.534,40	0,05%	
TOTAL	R\$ 199.788.268,38	100%	R\$ 168.918.236,85	100%	R\$ 141.409.236,45	100,00%	

ANEXO II - CURSOS PROPOSTOS DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI

Sequenciais

A Faculdade não contempla a oferta de cursos sequenciais dentro deste Plano de Desenvolvimento Institucional. Não obstante, caso ocorra a necessidade de implantação da referida modalidade de curso, a mesma será apresentada na forma de Aditamento a este PDI, dentro do período de vigência do mesmo.

Graduação

No período 2017/2019 a Faculdade pretende implantar 01 (um) curso de graduação.

Pós-Graduação

No período 2017/2019 a Faculdade pretende implantar 38 (trinta e oito) cursos de pós-graduação.

Extensão

No período 2017/2019 a Faculdade pretende implantar 03 (três) cursos de extensão.

Proposta de abertura de curso de Graduação.

Nome do Curso	Tipo				Modalidade	Ano pretendido	Turno	Nº total vagas (anual)	Carga horária
	B	L	S	TS					
Odontologia	X				P	2017	N	100	4000

B: Bacharelado; L: Licenciatura; S: Sequencial; TS: Tecnologia.

P: Presencial; EaD: Educação a Distância.

M: Matutino; V: Vespertino; N: Noturno..

Proposta de abertura de cursos de Pós-graduação

Nome do Curso	Tipo	Modalidade	Ano pretendido	Turno	Nº total vagas	Carga horária
Administração em Redes de Computadores	LS	P	2017/2018/ 2019	M/V/N	60	390h
Análises Clínicas	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Atividade Física e Qualidade de Vida	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Ciências Penais e Segurança Pública	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Coordenação Pedagógica, Inspeção e Supervisão Escolar	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Direito Civil e Processual Civil	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Direito Penal e Processual Penal	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Direito Público e Privado	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Docência do Ensino Superior	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, com ênfase na reforma trabalhista e habilitação para Docência do Ensino Superior	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Educação Física Escolar e Psicomotricidade	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Educação Infantil e Alfabetização	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Enfermagem do Trabalho	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Enfermagem em Urgência e Emergência	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Engenharia em Segurança do Trabalho	LS	P	2017/2018/2019	M/V/N	60	600h
Engenharia Sanitária e Ambiental	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Engenharia de Estruturas	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Estética	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Farmacologia e Farmácia Clínica	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Fisioterapia Dermato-Funcional	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Fisioterapia Traumatolo- Ortopédica Funcional e Desportiva	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Gestão Ambiental	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Gestão Educacional, Inspeção e Supervisão Escolar	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Gestão de Projetos e Desenvolvimento de Software	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Gestão de Saúde Pública, Epidemiologia e PSF	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Inspeção e Supervisão Escolar	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
MBA- Gestão de Negócios Empresariais	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h

MBA - Gestão Estratégica em Finanças e Controladoria	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
MBA- Recursos Humanos e Marketing	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
MBA- Gestão Pública, Negócios e Finanças	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
MBA- Gestão Hospitalar	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Nutrição Funcional	LS	P	2018 /2019	M/V/N	60	390h
PSF – Programa em Saúde da Família	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Psicologia e Saúde Coletiva	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Psicopedagogia com Ênfase em Educação Inclusiva	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h
Saúde Mental	LS	P	2017 a 2019	M/V/N	60	390h

LS: *Lato Sensu*; SS: *Stricto Sensu*.

P: Presencial; EaD: Educação a Distância.

M: Matutino; V: Vespertino; N: Noturno.

<i>Proposta de abertura de cursos de Extensão</i>					
Nome do Curso	Modalidade	Ano pretendido	Turno	Nº total vagas	Carga horária
Educação Ambiental	P	2017/2018/2019	M/V	60	160
Educação em Direitos Humanos	P	2017/2018/2019	M/V	60	120
Educação das Relações Étnico-Raciais	P	2017/2018/2019	M/V	60	120

P: Presencial; EaD: Educação a Distância.

M: Matutino; V: Vespertino; N: Noturno.